ANNO [illegible] NUMERO 205

SEXTA-FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Foram marcadas para o dia 1.º de dezembro proximo as eleições para a Camara dos Deputados.

— Foi jubilado o professor do curso annexo, Dr. João Vicente da Silva Costa.

— Foi exonerado o actual chefe de policia da Bahia, e nomeado para substituil-o o Dr. Vital Ferreira de Moraes Sarmento.

— Foram nomeados:

Da comarca da Imperatriz para a do Baixo-Mearim, ambas no Maranhão, o juiz de direito bacharel Emiliano José Rodrigues.

Dos termos de Coroatá e S. Luiz Gonzaga para o do Rosario, ambos no Maranhão, o juiz municipal bacharel João Gualberto Torreão da Costa.

— Foi exonerado, á seu pedido, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso em Pernambuco, o bacharel Laurindo Carneiro Leão.

— Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca do Baixo Mearim, bacharel Francisco José Monteiro Junior.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 3 de setembro.

Avalia-se em 52 o numero das victimas feitas pelo cholera, até hoje, em Novelda e Alicante.

SHANGHAI, 3 de setembro.

Depois do bombardeamento de Fou-Tchéou, ficou tranquilla essa cidade.

PARIS, 3 de setembro.

A Allemanha e a Inglaterra mandaram retirar da China os seus subditos que alli se achavam em serviços desse paiz.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

RESUMO HISTORICO

(Continuação)

Deve já o leitor estar convencido de que não era possuindo idéas tão atrazadas, fão pouco fundamentadas sobre a physica, como mostramos serem as anteriores a estas epochas (1643), que a machina de vapor poderia ter sido descoberta.

Estudada e avaliada a *pressão atmospherica*, repetida a experiencia em lugares situados a alturas diversas, conhecida a *causa* d'este phenomeno, a physica começou a progredir. A' invenção do barometro seguio-se a da machina pneumatica por Otto de Guericke, a quem tambem coube a gloria de demonstrar praticamente o *valor* da pressão atmospherica, na sua celebre experiencia, conhecida pelo nome de—*experiencia dos hemispherios de Magdeburgo*,—que os nossos leitores de certo conhecem pelos livrinhos da nossa collecção.

Quasi ao mesmo tempo que em Allemanha, por meio de tão celebre experiencia, se adiantavam tanto os estudos physicos, nascia em Blois (em 1647) o francez Diniz Papin que se dedicou ao estudo das sciencias mathematicas, e depois á medicina (carreira que não seguio por ter sido sempre mais propenso o seu genio ao estudo das sciencias exactas), vindo mais tarde a ter tanta influencia na resolução do problema das machinas de vapor.

Papin, depois de ter escripto alguns livros e de haver feito algumas experiencias relativas ao vacuo e ao aperfeiçoamento da machina pneumatica, deixou inesperadamente a França, passando a ir viver na Inglaterra, sem que ao certo se conheça a razão que o levou a abandonar a sua patria.

Ligando-se com o celebre Roberto Boyle em Londres, Papin associou-se aos trabalhos d'aquelle sabio, o qual fundou o notavel *Collegio Philosophico*, que mais tarde, em 1660, sob a protecção de Carlos II, se transformou na *Real Sociedade de Londres*, uma especie de academia scientifica que tão bons fructos produzio.

Em 1681 Papin fez conhecer n'uma obra escripta em inglez, o apparelho *New Digester* que em França foi chamado *marmita de Papin*, apparelho destinado a cozer a carne, em pouco tempo, economicamente, melhorando-lhe o sabor. A marmita de Papin era provida de um apparelho, hoje conhecido pelo nome de *valvula de segurança*, e que nas modernas machinas de vapor é um dos mais importantes orgãos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE SETEMBRO

Bacharel Antonio Freire.— Como requer.

Antonio José da Silva Sarmento.— Passe portaria na forma requerida.

Bernardino Pereira Ramos. - Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Francisco Joaquim Pereira da Costa.— Como requer.

Genseppe Cine.— Em tempo opportuna será tomado em consideração a proposta.

José Joaquim Pereira da Luz.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Cavalcante Lins Wanderley.— Encaminhe-se,

Maria Jovita de Barros Wanderley. Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Maria Francisca da Conceição.—Remettido ao Rvd. Sr. director interino da colonia Orphanologica Isabel, a fim de admittir o menor quando houver vaga.

Maria Flora Maciel de Macedo.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Saturnino Justo de Argello Castro. Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 4 DE SETEMBRO DE 1884

Ordem do dia n. 1,483

Em nome de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia conforme recommendou em officio de hontem datado, louvo o Sr. tenente do 14· batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro pelo bons serviços prestados quer no exercicio do cargo de subdelegado de Catende, quer no commando do destacamento dessa localidade.

(Assignado).—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 967.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastiana Maria de Farias, alienada, até que possa ter o conveniente destimo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joanna Bernardina de Senna e Francisco Lopes de Albuquerque, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Umbelina Cordolina do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, José Alves Pereira Maia, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, João José de Sant'Anna, por disturbios.

O subdelegado do 2.· districto de S. José remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedem contra o subdito hespanhol Domingos Garcia Peres, por crime de tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DE 4 DE SETEMBRO DE 1884

José de Moraes Gomes Ferreira.—Volte ao Sr. contador.

Pontos da Repartição das Obras Publicas e Bibliotheca Provincial.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Martins de Arruda.—Ao Contencioso para attender.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Informe o Sr. collector do Cabo.

Joviniano de Azevedo Mello. — Volte ao Sr. contador para fazerem-se as rectificações nos termos da informação.

Contas do commando do corpo de policia, do Dr. procurador dos feitos, do vigario Genuino Gomes Pereira, da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, do collector de Páo d'Alho, do vigario João Marques de Souza, de Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Approvadas.

José João de Amorim.—Deferido, procedendo-se á transferencia das apolices, que para isso serão apresentadas á Contadoria.

Francisco José da Silva Braga e Claudino José de Almeida Lisboa.—Restitua-se.

Dr. José Moreira Alves da Silva. —Indeferido, á vista das informações do Consulado.

Antonio Francisco de Barros Leite.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Clementino Philomeno Henriques de Souza.—Informe o Sr. contador.

Rabello & Sobrinho e Fonseca & Irmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador dos feitos.

Sebastião de Almeida Rezende.—Deferido, em vista das informações, para ser responsabilisado pelo debito anterior do predio n. 81 á rua de S. Jorge, visto ter provado que o arrematara por execução movida pela fazenda nacional.

José Martiniano de Souza.—Pague-se.

Vicente de Moraes Mello.—Pague-se.

Saturnino Antonio Leite, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e administrador da Casa de Detenção. — Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO

Pedro Antunes & C., Dias Pinheiro & C., Lial & Irmão, Manoel Martins Lopes da Cruz, Ramos & C., Candido José da Silva Guimarães, Pedro Emilio Roberto, Manoel Monteiro Ribeiro, Antonio Nunes do Valle, Torres & C., Manoel Simplicio Torres, José Araujo de Carvalho, A. Vieira, Constantino P. F. Silva & C., Ignacio França Ferreira e Julia Annes de Souza. Informe a 1.ª secção.

Manoel Licio Marques, Manoel Licio Marques, João Antonio Borges Uchôa, José Pereira Carvalho & C., e Alvaro Luiz de Freitas.— Certifique-se.

Anna Christina Monteiro. —Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 20 DE AGOSTO PROXIMO FINDO

Almeida & Filhos.—Indeferido.

Silva & C.—Indeferido em face do art. 30 das posturas.

DESPACHOS DO DIA 2 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, em additamento a communicação e remessa da planta que fez a Camara, pede que se lhe mande dar a cordeação que deve tomar os trilhos das ruas dos Afflictos a Ponte d'Uchoa para o terreno da referida companhia. — Dê-se a cordeação de accordo com a planta levantada.

João de Deus, pedindo licença para mandar fazer um telheiro no caixão da casa n. 7 a rua do Imperador afim de que nelle possa recolher animaes e carroças, bem como para fazer no referido caixão as obras necessarias ao mesmo mister, alargando duas portas para portão. – Sim, na fórma do parecer e observadas restrictamente as disposições dos arts. 54, 55 e 56 da lei n. 1,129, e pago o imposto.

Paulo José de Oliveira, pedindo licença para mandar concertar o lageamento da entrada do portão, substituir o ladrilho por assoalho, picar e rebocar de novo uma pequena parte de um dos oitões, caiar e limpar a frente da casa em que reside sita a estrada de Apipucos, povoação do Monteiro, tudo nos termos do art. 48 § 66 da lei n. 1,791 de 27 de julho de 1883.—Sim, na fórma do parecer e pago o imposto.

Silva Machado & C., pedindo licença para abrirem um armazem de carne secca no predio n. 44 a rua de Pedro Affonso.—Como requerem.

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Bento Monteiro da Silva, pedindo licença para canalisar agua para o predio n. 29 a rua do Visconde de Albuquerque.—Como requer.

Francisco Barbosa & C., para abrirem um hotel na casa n. 4 a rua das Larangeiras. — Como requerem, pago o imposto competente.

Francisco Octaviano Soares, para abrir um deposito de cigarros em um quarto do pavimento terreo do predio n. 16 a rua de Marcilio Dias. — Como requer, pago o imposto competente.

José Augusto de Fajós Correia Cezar, para canalisar gaz para a casa n. 34 a rua de João do Rego.—Como requer.

João Baptista da Silva Praxedes, para canalisar gaz para a casa n. 30 a rua da Imperatriz e canalisar agua para a de n. 68 a rua da Conceição —Como requer.

Maria Julia Fontes Braga & C., para abrirem uma taverna na casa n. 160 a rua do Marquez do Herval bem como um letreiro.— Como requerem, pagos os impostos competentes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de setembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de agosto de 1884

Recebeu-se em Lisboa o gravissimo telegramma que segue:

Londres, 21, noite.

A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Moçambique, datado de hoje, annunciando a sublevação geral dos indigenas da Zambezia. A força portugueza foi completamente derrotada, ficando todas as praças mortas ou feridas. O governador portuguez pedio reforços á metropole.

Os jornaes de Lisboa de 22 deram esta noticia, commentando-a diversamente.

Uma folha da noite, porém, accrescentava que, tendo procurado obter informações no ministerio da marinha, alli lhe asseguraram que nenhum telegramma fôra recebido pelo governo. A informação telegraphica referir-se-hia, portanto, ao caso de Chipitura, que já era conhecido.

A Agencia Havas n'uma nota remettida hontem aos jornaes desta cidade, tambem formula igual parecer.

— A 21 do corrente seguio do Tejo para Moçambique a canhoneira *Quanza*, conforme estava determinado. Leva forças para castigar o régalo de Chipitura que victimava alguns officiaes e soldados nossos. Da India tinha partido já para aquella nossa possessão africana um outro navio de guerra com tropas destinadas a corrigir e castigar aquelles indigenas rebeldes.

O estado-maior do *Quanza* é composto dos Srs. capitão-tenente Sampaio Smith, commandante; Andréa, immediato; e os tenentes Vianna Bast e Carceres Fronteira. Facultativo, Barahoma e um engenheiro machinista.

— No paquete de Angola chegaram ante-hontem da ilha da Madeira os Srs. Manoel de Arriaga e Consiglieri Pedroso, republicanos, que alli tinham ido fazer propaganda, organisar e missionar as suas idéas e principios. O segundo foi eleito deputado pelo circulo do Funchal, como em tempo lhes disse. A recepção em Lisboa, foi á capricho.

O Sr. Vasco Guedes de Carvalho Menezes, militar valente e que já servio em Africa, na qualidade de governador, não me lembra de qual das nossas colonias, é que foi nomeado governador civil do districto do Funchal.

As folhas republicanas levaram muito a mal que se fizesse aquelle despacho e recordam casos de varadas e outras barbaridades commettidas pelo novo governo civil do Funchal quando servio no ultramar.

— A questão do imposto do sal, de que me occupei na minha de 20 do corrente, continúa a ser ainda o thema das objurgatorias da opposição. Do Setubal veio telegramma participando a um jornal de Lisboa que 1,000 pessoas empregadas na pesca e commercio de peixe estão sem trabalho, isto sem fallar das armações de Cezimbra e Cascaes que estão desarmadas e mais de 50 embarcações e canôas encalhadas. A commissão que representa esta pobre gente foi procurar o Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda, a quem entregou uma representação em que os peticionarios pedem a suspensação de um tributo que sobrecarregando de 90 0/0 um genero de primeira necessidade lhes esmaga uma industria de que tiravam os escassos recursos com que se mantinham. Mais de 6,000 individuos se acham na mais precaria situação.

O ministro recebeu com affabilidade a commissão, mas respondeu-lhe com mais redondo *non possumus.* O que o parlamento fez, só pelo parlamento póde ser modificado ou alterado, ou derrogado, e assim só para novembro se tomará conhecimento, em côrtes, da supramencionada representação. Os membros da commissão peticionaria declararam ao ministro que iriam ao paço, com o maior numero de interessados pedir providencia ao el-rei.

As folhas da opposição tiram da resposta do Sr. ministro da fazenda pouco lisongeiras illações, confrontando os tibios escrupulos com que as praxes constitucionaes têm sido atropelladas em consecutivos actos de dictadura e comparando sobretudo aquelle acrisolado respeito á lei, manifestado pelo governo a proposito de uns humildes pescadores famintos, emquanto á porta fechada se concedem a um concessionario sem meios 5,000 (ou talvez 10,000) hectares de terrenos dos quaes grande parte ficam a alguns kilometros de distancia da zona das marés; terrenos de que o governo, sem uma lei expressa não podia dispôr, porque pertencem ao estado e são publicos segundo a disposição expressa do art. 380 do codigo civil portuguez.

Bem podem calcular quantos commentarios severos esta comparação terá fornecido á imprensa opposicionista.

A' questão dos terrenos algarvios concedidos pelo Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar, prosegue no auge da violencia. Combatem a concessão, o *Progresso* e o *Correio da Noite*, de Lisboa e o *Primeiro de Janeiro* do Porto, e muitos outros jornaes progressistas das provincias. As folhas republicanas tambem tem entrado na contenda. Entretanto o Sr. Chagas fica e n'uma excursão que fez agora ás Caldas da Rainha foi recebido com foguetes, arcos triumphaes, e varias philarmonicas. *Cosi va il mundo!*

No parlamento se liquidará o pleito e não só este, mas outros que darão á sessão legislativo um caracter tempestuoso e assás incompativel com a tranquilla serenidade que devera acompanhar a revisão da constituição do estado.

— Domingo, 24 (amanhã), é que se effectuará a manifestação civica á memoria dos patriotas de 1820, personificados em Manoel Fernandes Thomaz, em cuja sepultura vão depôr corôas as corporações e deputações que prometteram fazer parte do prestito, ao qual se não associam nem os jornaes regeneradores, nem os progressistas.

Esta demonstração civica foi promovida pelo partido republicano. Apenas um outro jornal, não republicano, adherio, como o *Diario de Noticias*, monarchico liberal, que tem uma tiragem diaria de 26,000 exemplares, mas que não professa apparente ou ostensivamente a politica partidaria de nenhuma das fracções militantes.

* * *

Eis o programma do cortejo civico, que o povo de Lisboa (diz a rubrica) tenciona realisar no dia 24 de agosto de 1884 ao tumulo do benemerito portuguez Manoel Fernandes Thomaz, em homenagem á revolução de 1820:

A *Associação Escolar Fernandes Thomaz*, tendo resolvido solemnisar o dia 24 de agosto com um cortejo civico ao tumulo d'aquelle que foi alma e gloria da revolução de 1820, organisou pela seguinte fórma o programma d'esta festa, destinada a ser uma homenagem prestada, n'esta cidade, ao patriotismo e á liberdade.

O prestito será organisado na Praça do Commercio e percorrerá a rua Augusta, dará a volta ao Rocio, subirá a rua Nova do Carmo, descendo a rua Nova do Almada e entrará na rua do Arsenal pelo Pelourinho. D'ahi seguirá pela rua e travessa do Corpo Santo, rua direita de S. Paulo, rua Boa-Vista, largo do Conde Barão, largo e rua da Esperança, rua do Poço dos Negros, largo do Poço Novo, rua dos Poyaes de S. Bento, rua de S. Bento, rua de Santo Ambrosio, Santa Isabel até ao cemiterio dos Prazeres.

A's 2 horas da tarde, a commissão dirigir-se-ha para uma barraca de campanha, improvisada no Terreiro do Paço, onde os representantes das differentes associações, clubs e redacções assignaram o competente auto, que ficará archivado na casa da *Associação Escolar Fernandes Thomaz*.

A's 3 horas da tarde em ponto subirão ao ar 2 gyrandolas de foguetes, uma de prevenção e a outra de partida, tocando todas as phylarmonicas, ao mesmo tempo, o hymno de 1820 ou um trecho qualquer de musica.

Ordem de formação

A formação realisar-se na Praça do Commercio com frente para a cidade. O ingresso no recinto e pela rua da Prata, por onde deverão entrar todas as associações.

Todas as corporações que forem chegando irão occupar o lugar indicado pela marcação.

A entrada na praça principiará á 1 hora da tarde.

As associações começarão a desfilar pela seguinte ordem:

1º—Corporações de bombeiros voluntarios.
2º—Sociedade phylarmonica Alumnos de Apollo.
3º—Associação dos empregados no commercio e industria.
4º—Club de Instrucção e Recreio.
5º—Sociedade dos Artista Lisbonenses.
6º—Monte pio Pelicano.
7º—Associação Typographica Lisbonense.
8º—Monte pio Protecção de Nossa Senhora dos Remedios.
9º—Sociedade Recreio Civilisadora dos empregados da fabrica do Sr. João de Britto, ao Beato.
10—Associação fraternal dos fabricantes de tecidos e artes correlativas.
11—Caixa economica popular.
12—Associação dos carpinteiros, pedreiros e artes correlativas.
13 - Academia phylarmonica Recreio Artistico.
14—Associação fraternal lisbonense dos serralheiros e artistas, que trabalham em metaes e moldes.
15—Real Gymnasio Club Portuguez.
16—Associação de soccorro mutuo S Fernando.
17—Corporação dos operarios da companhia lisbonense de illuminação a gaz.
18—Associação dos empregados no commercio de Lisboa.
19—Associação escolar e eleitoral Pinto Ribeiro.
20—Sociedade protectora dos animaes.
21—Academia Harmonia lisbonenses.
22—Associação dos marceneiros lisbonenses, soccoros mutuo, aperfeiçoamento do trabalho.
23—Corporação dos livreiros.
24—Associação fraternal das classes laboriosas.
25—Instituto de bellas artes.
26—Associação dos trabalhadores e centro operario.
27—Sociedade phylarmonica Barreirense.
28—Associação de soccorros mutuos Popular.
29—Associação conciliadorr de Santa Catharina.
30 Club Gymnastico de Lisboa.
31 - Associação Homœpatha lisbonense.
32—Sociedade Artistica União e Capricho.
33 - Associação dos marceneiros e artes correlativas.
34—Associação das Escolas Moveis.
35—Associação Lisbonense dos latoeiros de folha branca.
36 - Monte-pio Fraternidade.
37 - Associação Escolar e eleitoral Borges Carneiro.
38 Associação e Monte-pio dos carpinteiros navaes.
39—Sociedade philarmonica União Seixalense.
40—Escola João de Deus, ao Beato.
41 Associação fraternal dos barbeiros, amoladores e cabelleireiros.
42—Atheneu Commercial e seu grupo gymnastico.
43—Gremio Homœpathico Lusitano.
44—Grupo de alumnos da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes,
45—Monte-pio de Santa Maria de Belem.
46—Associação da classe dos manipuladores do tabaco.
47 - Monte-pio Grandolense.
48—Sociedade philarmonica Alumnos de Minerva.
49—Associação 2 de Maio.
50—Associação academica de Lisboa.
51—Club eleitoral e escolar artistico.
52—Associação fraternal dos chapelleiros e serigueiros.
53—Club Mousinho da Silveira.
54—Associação fraternal dos calafates lisbonenses.
55—Club dramatico João Rosa.
56—Associação Alliança Operaria de soccorros mutuos e instrucção.

Carros e flores

57—Sociedade Instrucção e Recreio dos calceteiros municipaes.
58—Associação de soccorros mutuos Silva e Albuquerque.
59 - Escola infantil dos filhos do povo.
60—Club republicano federal de Lisboa.
61—Associação dos trabalhadores do Porto.
62—Gremio da classes trabalhadoras de Abrantes.
63—Associação humanitaria dos operarios lisbonenses.
64—Sociedade Recreio operario.
65—Academia dramatica Brazão.
66—Real associação dos architectos civis e archeologos.
67—Club Razão e justiça.
68—Associação dos sapateiros lisbonenses.
69—Corporação dos Oleiros de Lisboa.
70—Academia philarmonica 1º de setembro.
71—Associação fraternal lisbonense.
72—Corporação dos tanoeiros.
73—Associação de soccorros mutuos A Previdente.
74—Club dramatico Tasso.
75—Associação auxiliadora dos vendedores de vinhos e bebidas.
76—Turno dramatico 14 de julho.
77—Sociedade philarmonica Recreio Instrucção dos operarios das officinas do caminho de ferro do norte e leste.
78—Associação de soccorros mutuos S. Pedro em Alcantara.
79—Club da Montanha.
80—Associação humanitaria Camões.
81—Corporação dos fabricantes de pão e seus empregados.
82—Associação monte-pio de Santa Cecilia.
83—Sociedade cooperativa 27 de Novembro.
84—Monte-pio de beneficencia de Santa Monica.
85—Academia artistica recreativa lisbonense.
86—Grupo dramatico Vitor Hugo.
87—Caixa de soccorros da casa da moeda e papel sellado.
88—Associação dos trabalhadores bejenses.
89—Associação de soccorros mutuos e monte-pio democratico portuguez.
90—Club Anselmo Xavier
91 - Sociedade Incrivel almadense,
92—Associação dos artistas almadenses.
93 - Club Passos Manuel.
94—Associação dos soccorros mutuos José Estevão Coelho de Magalhães.
95—Associação dos manipuladores de tabaco portuguez.
96 - Club eleitoral e democratico de Cacilhas.
97—Associação auxiliar dos inhabilitados do trabalho.
98 - Associação Escolas Vieira da Silva.
99 - Associação de soccorros mutuos Autonomia municipal.
100—Club José Estevão.
101—Sociedade philarmonica Esperança e Harmonia.
102 - Associação homœpathica de soccorros mutuos e Fraternidade.
103—Club eleitoral e democratico 15 de Setembro de 1820.
104—Sociedade de Relojoaria de Lisboa.
105—Club Phebus Moniz.
106—Associação dos ferreiros e artes correlativas.
107—Club Xavier de Arruda.
108—Associação homœpatha 24 de agosto.
109—Cooperativa industria social.
110—Associação humanitaria S. José 1º de dezembro de 1870.
111—Sociedade phylarmonica da fabrica de louça de Sacavem.
112—Associação escolar e eleitoral 24 de agosto de 1820 (Sacavem).
113—Commissão trabalhadora e artes correlativas.
114—Sociedade phylarmonica Recreio Meyerbeer.
115—Associação dos enfermeiros do corpo de saude civil de Lisboa.
116—Club Ferreira Borges.
117—Monte-pio Soccorro da Humanidade.
118—Club Fernão Vasques.
119—Cooperativa 1º de Dezembro.
120—Club democratico da Lapa.
121 Sociedade cooperativa de credito e consumo 27 de novembro.
122 - Club José Liberato Freire de Carvalho.
123—Cooperativa operaria de consumo 1º de janeiro de 1874.
124—Centro eleitoral e democratico de Aldegallega.
125—Caixa economica operaria.
126—Sociedade phylarmonica alumnos e harmonias.
127—Associação liberal do Porto.
128—Club 29 de junho de 1884.
129—Commissão de operarios da officina de serralheria de Antonio das Neves Martins e Xavier.
130—Associação litteraria e eleitoral Xavier de Paiva.
131—Operarios de industria rolheira.
132—Centro eleitoral e democratico eborense.
133—Associação união fraternal dos operarios da fabrica de tabacos.
134—Corpo dramatico União Fraternal.
135 - Commissão encarregada de dirigir os trabalhos para um monumento, que se pretende levantar aos martyres de 1817.
136—Instituto lisbonense de surdos mudos.
137—Sociedade Recreio Dramatico.
138 - Associação fraternal de cocheiros e artistas.
139—Associação dos empregados de obras publicas.
140—Partido operario socialista do sul (Portugal).
141—Sociedade Recreio Operario Xabreguense.
142—Associação de soccorros mutuos Popular em Alcantara.
143—Club Gomes Freire de Andrade.
144—Sociedade phylarmonica de Alhos Vedros.
145—Centro eleitoral e democratico thomarense.
146—Sociedade recreio democratico.
147—Centro eleitoral e democratico do Grandola.
148 - Centro eleitoral republicano do Porto.
149—Centro eleitoral republicano de Coimbra.
150—Montepio democratico occidental.
151—Club federal Guilherme Braga (Lordello do Ouro).
152—Club democratico da rua da Fé.
153 Club democratico de Alcantara.
154—Centro republicano de Lisboa.
155—Club democratico barcellense.
156 Centro republicano federal de Ponta Delgada.
157—Centro eleitoral republicano democratico de Lisboa.
158—Centro eleitoral democratico da freguezia dos Anjos.
159—Grupo de republicanos não filiados nos centros.
160 - Club Henrique Nogueira.
161—Directorio do partido republicano portuguez.
162 - Academia alumnos de Verdi.

Imprensa

163—Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes.
164—Redacção do *Diario de Noticias*.
165—Redacção das *Instituições*.
166—Redacção do *Mundo Litterario*.
167—Redacção do *Protesto Operareo*.
168—Redacção da *Voz do Operario*.
169—*Revista de Estudos Livres*.
170—Redacção do *Noventa e Trez*.
171—Redacção da *Era Nova*.
172—Redacção da *Folha do Povo*.
173—Redacção da *Democracia*.
174—Redacção da *Discussão*.
175—Redacção da *Verdade* (do Porto)
176—Redacção do *Bejense*.
177—Redacção do *Ovarense*.
178—Redacção do *Povo de Aveiro*.
179—Redacção do *Povo Portuguez*.
180—Redacção da *Liberdade*.
181—Redacção do *Transmontano*.
182 - Redacção do *Patriota*.
183—Redacção da *Democracia do Norte*.
184 - Redacção da *Verdade* (de Thomar).
185—Redacção do *Povo e Republica* (Funchal)
186 - Redacção da *Republica Federal* (Ponta-Delgada).
187—Redacção do *Campino*.
188—Redacção da *Folha Nova*.
189 - Redacção do *Antonio Maria*.
190—Redacção do *Seculo*.
191 - Sociedade phylarmonica União e Gloria.

Carro de Flores

192 - Sociedade phylarmonica fabril Arrentellense.

Carro da Commissão

193 - Commissão promotora dos festejos.
194—Associação escolar e eleitoral de Fernandes Thomaz.
195—Sociedade Phylarmonica Recreio Alcantarense.

Ordem de marcha

A's 3 horas da tarde o cortejo principiará á desfilar, seguindo o intinerario já indicado, passando todas as associações e mais corporações em frente da barraca, onde receberão as homenagens da commissão promotora dos festejos.

No Cemiterio

Ao chegar ao cemiterio as associações passarão em continencia por junto do tumulo de Fernandes Thomaz, onde depositarão as suas corôas, dispersando-se em seguida.

As escolas só comparecerão no cemiterio.

Em nome da commissão tomará a palavra o Sr. Dr. Magalhães Lima, seguindo-se depois os outros oradores, que se inscreverem para esse fim.

Este programma vinha hontem no *Seculo* e na *Era Nova*, folhas republicanas de Lisboa.

Parece que além do Sr. Magalhães Lima fallará tambem o Sr. Eduardo Coelho redactor e proprietario do *Diario de Noticias* por ser esta a folha mais antiga, das que adheriram.

Devia ter mencionado acima que as *Instituições* é um jornal monarchico.

O *Diario da Manhã*, orgão do partido constituinte, tambem não adheria.

Entretanto pelo programma podem-se calcular que o prestito e os curiosos representaram mais de 50.000. Não quero dizer cem mil porque no tricentenario de Camões, a manifestação não tinha caracter politico (embora propendesse a sua iniciativa para o partido republicano então muito menos organisado do que hoje) e porque muitos milhares de pessoas vieram da provincia, viessem então a Lisboa, para assistir áquelle festejo.

No centenario do Marquez de Pombal ideia nascida no club academico e por tanto de iniciativa democratica tambem, a concurrencia ao prestito civico foi espantosa.

E' de esperar que os iniciadores e promotorse d'esta demonstração se esforcem para que não haja o mais leve dissabor.

Mais noticias:

Setubal

Um grupo de republicanos decedio representar no cortejo civico do dia 24 de agosto de 1884 em honra de Fernandes Thomaz o partido republicano setubalense.

O *Club Henriques Nogueira* faz-se representar no cortejo com um vistoso estandarte vermelho, bordado a verde e a ouro, expressamente mandado fazer para este acto, e tambem com uma linda corôa de carvalho e louro enfeitada com bagas e espigas de ouro.

As janellas do Club serão adornadas com bandeiras e flores, havendo á noite uma brilhante illuminação a gaz.

— Está em exposição na loja do Sr. Verol Senior na rua Augusta n. 169 e 171, a coroa de cortiça, que os operarios de industria rolheira, depõe no dia 24, no tumulo do grande patriota Fernandes Thomaz, em nome da classe.

O Club Republicano de Aveiro, faz-se representar no prestito civico a Fernandes Thomaz, pelos nossos amigos Manoel Marques de Almeida Junior e João Ferreira.

Varios proprietarios de botes resolveram embandeirar e illuminar as suas embarcações no dia 24 de agosto. conforme se tem usado por occasião de festas nacionaes.

Fernandes Thomaz

Deve hoje (22) ser posto á venda um folheto com a biographia d'este prestante cidadão. Para que fique ao alcance de todos que desejam saber os factos principaes da vida deste homem verdadeiramente celebre, encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques pelo preço de 20 réis.

Os ministros estão veraneando quasi todos nos arredores da capital, ou mais longe ainda.

Foi esplendida a toirada que se effectuou quinta-feira 21 em beneficio do cavalleiro Mourisoo.

Esse artista havia partido um pé na tourada que promoveu e em beneficio das créches.

Sua Magestade a rainha sabendo deste caso, como protetora e fundadora d'aquella instituição, garantiu agora todos os camarotes ao beneficiado.

Este veio agradecer a graça ainda de moletas e muito aleijado. Muitas cadeiras e camarotes lhe foram bizarramente pagos pelo triplo ou quadruplo do preço costumado. El-Rei mandou-lhe entregar uma inscripção de um conto de réis. A commissão do Kermesse offereceu-lhe 600$000. O Sr. Henrique Lurnay, pagou com um cheque de 20 libras o seu camarote. Houve tambem um peditorio para os pescadores da Caparica.

Rendeu 24 ou 25 libras esterlinas.

Em summa, amigos, a caridade, parece-se com o assucar, que de tudo se extrai, até de substancias e productos bem repugnantes. A caridade extrahida das corridas de toiros é um cumulo... a que todavia se anda por aqui muito habituado.

O estado sanitario é bom, graças á providencia e o caso de se dizer, com o adagio popular. que é o medo quem guarda a vinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, entrado hontem da Europa, trouxe noticias, cujas datas alcançam, de Lisboa, á 23 de agosto, adiantando quatro dias ás trazidas pelo inglez *Cordillera*.

MUTILADO

Eis essas noticias:

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o alludido correspoute de Lisbôa:

Em setembro proximo hão de effectuar-se em Hespanha as eleições provinciaes, para o que se vão já preparando os partidos militantes.

O governo, no dizer das folhas madrilenas, luta com graves difficuldades para designar os candidatos por Madrid, por causa das muitas e diversas influencias que se guerream.

Entretanto os democratas proseguem com actividade os seus trabalhos.

A acreditarmos completamente nas folhas republicanas, a situação de Hespanha continúa desesperada.

A politica conservadora tornou-se em olygarchia que nem o uso sanciona, nem a opinião publica defende.

Dizem que o Sr. Canovas e seus satelites dão cada dia novas provas de incuria, de modo que não é facil prever, como declara uma folha de Madrid, qual será o resultado a que hão de levar tantos erros do despotismo que pesa sobre aquelle desditoso paiz.

— A familia real continúa ausente de Madrid, achando-se, tambem, ausente da côrte alguns ministros e muitos dos homens mais importantes da politica no visinho reino.

A côrte sahio da Granja em direcção ás Asturias.

— O municipio de Huesca foi suspenso. O Sr. Castellar telegraphou a essa corporação dizendo-lhe que a causa disso fôra a sua eleição por aquelle districto; mas que devem continuar a lutar nas urnas para se poder salvar a liberdade.

— O Sr. Albacete, representante do governo hespanhol e o ministro dos Estados-Unidos tiveram a sua primeira conferencia, deixando resolvidas as bases das negociações para o trabalho do commercio.

— Diz-se que chegou a Madrid, approvada pelo general Serrano a circular da esquerda, e que brevemente será destribuida pelas provincia, autorisada somente com a sua assignatura.

— Em alguns circulos politicos diz-se que tornou a reproduzir-se o incidente Pidal-Maucini.

— O governador de Madrid multou em dez mil reales a empresa do caminho de ferro, pela demora que teve em desembaraçar a via interceptada pelo choque de Torrelodones e outros dez mil por ter feito parar o comboyo correio.

— Foi assignado pelo rei o decreto estabelecendo a rêde telephonica por conta do estado.

— Acabou a *grève* que, durante cinco mezes foi sustentada pelos officiaes oleiros de San Felix de Guixoles (Gerona.)

França

Parece que o ministerio Ferry teve a habilidade de conquistar a adhesão de alguns senadores do partido conservador.

Na reunião das direitas das duas camaras levantou-se violenta discussão.

Certos deputados censuraram aos senadores o seu procedimento, e como consequencia, a assembléa dissolveu-se, decidindo-se que cada um faria o que lhe approuvesse.

Constava a um informador de um jornal monarchico, que varios senadores da direita, vendo compromettida a sua situação, haviam entrado em negociações com o governo, que se apressou em chamal-os á si.

Foi apresentado no senado francez, pelo governo o projecto de lei relativo a eleição de senadores.

O projecto modifica não só o artigo 7º da lei constitucional de 24 de fevereiro de 1875, mas ainda um certo numero de artigos da lei organica de 2 de agosto de 1875.

O artigo 1º do projecto estatue que o Senado se comporá de 300 membros, dos quaes 225 serão eleitos pelos departamentos e colonias e 75 pelo Senado e Camara dos Deputados.

No art. 2º determina-se quantos senadores devem ser eleitos em cada departamento, e pelas colonias.

O art. 38 diz que ninguem pode ser senador sem ser francez, ter 40 annos de idade pelo menos, e estar no gozo dos seus direitos politicos e civis. Accrescenta que os *membros das familias que reinaram em França não são elegiveis para o Senado*.

Os senadores dos departamentos e das colonias, diz o art. 4º, serão eleitos por maioria absoluta, e onde poder ser, por escrutinio de lista, por um collegio reunido na capital do departamento ou da colonia, e composto dos deputados, dos conselheiros geraes, dos conselheiros *d'arrondissement*, dos delegados eleitos d'entre os eleitores da communa, por cada conselho municipal, em numero proporcional ao dos membros do conselho.

Estabelece-se no art. 5º, que os senadores nomeados pelo Senado e pela Camara dos Deputados são eleitos por escrutinio de lista, sempre que fôr possivel, por maioria absoluta de votos pelas duas camaras formando um só collegio, mas procedendo á votação em duas assembléas distinctas, no art. 6º, que os senadores eleitos pelos departamentos e pelas colonias são eleitos por nove annos e renovaveis por um terço todos os tres annos, no art. 7º, que os senadores eleitos pelo Senado e pela Camara dos Deputados, são igualmentente eleitos por nove annos e substituidos quando terminar o seu mandato.

Não será, porem, alterado a situação dos senadores eleitos pela assembléa nacional, e a dos eleitos pelo Senado anteriormente á promulgação desta lei.

Quando terminar o mandato, e em caso de vaga por morte, demissão, ou outra qualquer cousa, preencher-se-ha este no prazo de dous mezes.

O art. 8º modifica algumas disposições da lei organica de 2 de agosto de 1875, sobre a eleição dos senadores, dispondo a forma porque hão de ser eleitos pelos departamentos, ou pelas colonias, devem ser preenchidas no prazo de tres mezes que precedesse a renovação triennal.

O art. 9º revoga diversas disposições de lei de 21 de fevereiro sobre a organisação do Senado, e da lei de 2 de agosto de 1875 sobre as eleições dos senadores.

A assembléa nacional franceza terminou os seus trabalhos depois de ter approvado por 309 votos contra 172 o projecto de lei da revisão parcial das leis constitucionaes.

A nona e ultima sessão, que não durou menos de sete horas, passou-se em mais socego. de que as precedentes.

Discutio-se uma emenda do Sr. Bernard Lavergue, tendente a inscrever na constituição o principio da eleição dos senadores pelo suffragio universal. Essa emenda foi rejeitada, bem como uma do Sr. Raoul Duval, que propunha que o Senado fosse eleito pelo suffragio universal em cathegoria de elegiveis.

O mesmo succedeu á uma outra emenda do Sr. Mareou, para que o Senado fosse eleito pelo suffragio universal no segundo grão. Ainda foi rejeitada uma outra emenda do Sr. Raoul Duval, que propunha que, a ser votada uma nova lei eleitoral, não se preenchesse nenhuma vaga deixada pelos senadores fallecidos.

Antes da votação final, o congresso ouvio as declarações dos Srs. Naquet e Henry Maret, que explicaram os motivos que levaram a extrema esquerda e a esquerda radical a abster-se de votar, por isso que não tinham sido respeitados os principios democraticos.

Belgica

Os liberaes belgas organisaram no dia 6 de agosto uma manifestação em Bruxellas, contra a maioria da Camara dos Deputados, quando esta assembléa começou a discutir o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Belgica e o Vaticano.

Depois d'isto o governo requereu ao governador de Brabante, que tomasse as medidas necessarias para tornar respeitado o poder legislador.

Foram mandados então para as proximidades da Camara um batalhão de granadeiros, um batalhão de carabineiros, e uma bataria de artilharia, com as armas carregadas.

A administração municipal protestou contra o facto. O substituto do burgo-mestre queixou-se ao governo contra o emprego da força militar e declarou responsabilisar-se pela manutenção da ordem.

A' vista d'isto foi retirada a tropa do palacio legislativo, e ficou de prevenção nos quarteis.

A guarda civica que foi convocada, e a policia, mantiveram com os bombeiros o socego em volta da Camara.

O jacto das bombas foi empregado para dispersar a multidão.

Foram convocados todos os burgo-mestres dos municipios liberaes da Belgica, afim de protestarem contra a lei escolar.

Houve depois grande manifestação das associações liberaes.

Inglaterra

Os delegados das colonias australianas declararam a lord Derby que é impossivel esperar por mais tempo a decisão do governo e do parlamento da Grã-Bretanha, sobre a annexação da Nova Guienne, e que a opinião colonial está por tal fórma excitada, que devem esperar de um momento para o outro que alguns atrevidos colonos, por sua conta e risco, organisem expedições para se apoderarem da ilha, o que poderia acarretar sérias complicações com a França e a Allemanha.

O gabinete inglez começa a comprehender que fez mal em não aceitar as propostas conciliadoras do Sr. Waddington. O proprio Sr. Gladstone vio-se forçado a confessar que não tinha confiança absoluta nos relatorios dos Srs. Baring e Vincent, accrescentando que não tomaria nenhuma resolução, com respeito as finanças egypcias, senão quando conhecesse a opinião de lord Northbrook, a não ser que as circumstancias o obrigassem a proceder por outra forma.

Talvez que aquellas circumstancias imprevistas appareçam de um momento para o outro.

Todas as potencias parecem, com effeito, dispostas a unir-se á Allemanha para reclamarem o pagamento das indemnisações de Alexandria, e são levadas a isso pelos estados secundarios, cujos nacionaes estão n'ellas interessadas. Já os jornaes inglezes aquelles que tinham mostrado maior satisfação pelo mallogro da conferencia, começam a aventar a hypothese de se reunir uma nova conferencia, e talvez que assim succeda.

O governo inglez resolveu-se finalmente a enviar uma expedição em soccorro de Gordon e para esse fim está se precedendo no Cairo a preparativos consideraveis. Aproveitar-se-ha a cheia do Nilo para subir este rio. O caminho de Suekem Berber está abandonado, visto que seria necessario dar batalha dez vezes em um paiz queimado pelo sol, desprovido de agua, cheio de barrancos profundos, e atravessado por colinas elevadas antes de chegar a Berber, que seria preciso sitiar.

Seguindo pelo rio todos estes inconvenientes desapparecem. O successo da expedição está assegurado, por isso que é apenas uma questão de material, e de dinheiro, e vai-se até Khartum, sem ser necessario tomar Berlim.

O malogro da conferencia vai produzir um dos seus effeitos inevitaveis, obriga a Inglaterra a elevar a effectivo do corpo de occupação no Egypto a 10,000 homens, para fazer face ás necessidades da expedição projectada no alto Nilo.

O reviramento subito, que se deu nas disposições do governo britannico, é caracteristico de nova situação.

Ha algumas semanas, um orador ministerial não podia fallar sobre a sorte do defensor de Khartum sem dizer que o general Gordon se collocara, por sua propria iniciativa na situação em que se acha, que os seus actos não compromettiam a responsabilidade do governo, e que este não podia ser obrigado a libertar o governador do Soldão.

A linguagem dos ministros da rainha Victoria mudou n'estes ultimos dias, em todos os seus discursos fallam nos deveres da Inglaterra para com Gordon e dos sacrificios que é necessario fazer para o ir soccorrer.

Apesar de, ha muito tempo o governo inglez ter repudiado todo, e qualquer projecto de expedição militar ao Soldão, acaba de pedir um credito de 300,000 libras para esse fim, e o Sr. Gladstone não occultou na Camara dos Communs que aquella somma não era mais do que uma parte da despesa total.

O marquez de Hartington, ministro da guerra, deu conta ao parlamento dos preparativos militares em andamento; e o secretario parlamentar dos negocios estrangeiros, declarou que o governo responderá ás solicitações de Gordon e que empregaria todos os seus esforços para informar o general da tentativa feita para o libertar.

Na mesma sessão da Camara dos Communs, o Sr. Stafford Northcote pedio que se désse conhecimento á camara das instrucções dadas á lord Northbrook, não segundo a declaração do *leader* conservador, com o fim de provocar uma votação sobre esta questão, mas para dar uma occasião de se discutirem os negocios egypcios.

O Sr. Gladstone oppoz-se a essa moção, observou que o governo accedendo aos deseios do Sr. Northcote, se impunha a obrigação de limitar d'ora á vante, a missão do primeiro lord do almirantado, e que, por esse facto alienaria essa liberdade que o máo exito da conferencia lhe restituira. O primeiro ministro a proposito d'isto fez a apologia da sua politica egypcia, concordando em que o accordo anglo francez se referia a uma situação passada e só tinha um caracter historico.

Uma carta dirigida de Berlin ao Pastor *Lloyd*, expõe os motivos da attitude tomada pela Allemanha na conferencia egypcia, attitude que deu em resultado uma seria tensão nas relações da Allemanha e da Inglaterra.

O Sr. de Bismarck diz a carta é evidentemente opposto a posse do Egypto pela Inglaterra.

Além dos interesses commerciaes da Allemanha, e de certas considerações que o gabinete de Berlim n'este momento tem para com a França, ha ainda a integridade da Turquia, que o chanceller quer defender a todo o transe.

Se o Nilo cahisse nas mãos dos inglezes, os francezes descobririam que tinham direitos sobre a Syria, e os russos achariam o fructo de Byscencio maduro, e bom para colher.

E' portanto, uma politica eminentemente conservadora a que o chanceller segue na questão egypcia, e ha de defender essa politica com a sua tenacidade habitual.

A opinião publica no Egypto, segundo diz o correspondente do *Times* em Alexandria, approva a nova expedição projectada pelo governo inglez mas lamenta a censura que elle aguardasse para tão tarde.

Diz-se que para o bom exito da expedição, é necessario que ella parta já, e não se podem explicar os motivos que levaram o governo inglez a suspender ha alguns mezes, os preparativos que ordenára, para a expedição ao Soldão, e que hoje estariam concluidos.

O *Times*, commentando as declarações feita na Camaras dos Communs pelo Sr. Gladstone diz que a linguagem do ministro parece muito ambigua e que as suas palavras não offerecem a menor garantia com relação á efficacia da missão de lord Northcote.

Fallando em seguida da expedição destinada a soccorrer o general Gordon, o *Times* declara que o movimento das tropas deve começar no proximo mez, e manifesta o seu pesar por se ter perdido um tempo precioso com preparativos, que ha muito tempo se deviam ter concluido.

Austria-Allemanha

Despachos de Vienna dizem que o conde Kalnoky partio no dia 14 para Varzin, onde durante tres dias seria hospede do principe de Bismarck.

A entrevista dos dous homens d'Estado sobresalta o mundo diplomatico, e provoca commentarios de toda a imprensa européa. Na Inglaterra, bem como na Allemanha, e na Austria insistem em ver alguma cousa mais do que um acto de méra cortezia na resolução do ministro dos negocios estrangeiros da monarchia austro-hungara e em dar-lhe uma significação politica.

A situação internacional que a mallograda conferencia inspirou á *Nova Imprensa Livre* de Vienna, as seguintes reflexões:

« A situação actual da Inglaterra é a de um isolamento completo, e os resultados deploraveis da sua politica externa não são só as consequencias naturaes da sua politica contradictoria, hesitante, illogica e incomprehensivel: são ao mesmo tempo o castigo que a Inglaterra mereceu por ter renunciado brutalmente a todas as suas tradicções internacionaes, por ter ferido as potencias européas, por ter sido a instigadora d'uma agitação entre os christão do Oriente, por ter emfim, feito abstracção completa dos interesses das outras potencias. Foi assim que ella procedeu para com a Austria e Allemanha na peninsula dos Balkans; para com a França, que pôz fóra do Egypto; para com a Italia, que incitou a fazer opposição á França na Africa, e que depois deixou só para com o sultão, emfim, a quem tratou de uma maneira excepcionalmente cavalheiresca! Como está mudada hoje a situação do gabinete Gladstone! O primeiro ministro inglez julgava ter as chaves dos portos do Oriente; gaba-se de poder repellir os barbaros turcos para a Asia Menor, ao mesmo tempo que dirigia a Austria o seu—*Abaixo as mãos!* E eis que elle não póde hoje mesmo, manter a supremacia conquistada pela Inglaterra nas margens do Nilo.

« Convoca uma conferencia das potencias européas, e vê rejeitadas todas as suas propostas, faz um appello á Europa, e esta colliga-se contra elle. Como está longe o dia em que Wolseley dizia ultimamente: *Não mandem mais tropa, a guerra acabou!*

« Hoje a Inglaterra está em guerra com todas as potencias. Por ora, felizmente, é apenas uma guerra diplomatica. »

A visita do conde Kalnoky ao principe de Bismarck é commentada por todos os jornaes europeus.

As folhas officiosas austriacas, e hungaras, o *Frendenblatt*, a *Imprensa*, o *Poster Lloy* não deixando de dizer que a entrevista dos dous ministros tem uma grande importancia, pretendem que ella não teve outro fim senão uma troca de visitas sobre a situação geral da Europa. A imprensa italiana impressionou-se com a affirmativa de muitos jornaes inglezes, segundo os quaes a attitude do cavalheiro Nigra na conferencia de Londres teria influido sobre as relações da Italia com os dous imperios germanicos, e ameaçado a triplice união. Tendo o *Frendenblatt* emittido a opinião de que não havia nenhuma relação entre o mallogro da conferencia, e a viagem do conde Kalnoky a agencia Stefani aproveitou-se d'esse argumento, e apresentou-se como opposição com o que haviam dito o *Standart* e o *Daily Telegraph*.

Seja qual for o valor d'esta interpretação, o que é indubitavel é que os negocios do Egypto, foram tratados em Varzim.

Uma noticia publicada pela *Gazeta de Colonia*, dá uma indicação preciosa a esse respeito. No dizer da folha rhenana, o Sr. de Derenthal, consul geral da Allemanha no Cairo, que, na conferencia desempenhou as funcções de conselheiro financeiro do conde de Munster, foi chamado para junto do principe de Bismarck, afim de estar na residencia do chanceller durante a visita do ministro dos negocios estrangeiros austro-hungaro.

O conde de Kalnoky sahio de Varzin no dia 17 de agosto, dirigindo-se primeiro á Berlim, e depois ao castello de Badelsberg para onde foi convidado pelo imperador Guilherme.

Dinamarca

Abrio-se no dia 14 de agosto a sessão extraordinaria do parlamento dinamarquez.

Na sua primeira sessão, apenas se occupou da constituição das mesas, sendo eleito o Sr. Berg para presidente do Folketing, e o Sr. Liebe para presidente do Landsthing.

China

Diz um telegramma da China para o *Times* que foi arreada a 21 de agosto a bandeira franceza no edificio da legação da França em Pekin.

O almirante Courbet deve ter começado na madrugada de 22 a bombardear Futch. As tropas destruirão os arsenaes e em seguida occuparão as minas e o porto de Ké-Lung, como penhor da indemnisação que a China deve a França.

Continuam as negociações entre a China e a França, a respeito da indemnisação.

Os jornaes de 24 julgam saber que o governo chinez não aceita as ultimas condições impostas pela França. O encarregado de negocios da França em Pekin deve ter já sahido d'aquella cidade para ir juntar-se ao Sr. Patre-notre, que permanece em Shangais.

O ministro da China em Paris avisou o Sr. Julio Ferry de que tinha recebido ordem de voltar para Berlim. O Sr. Ferry mandou immediatamente entregar-lhe os passaportes.

Mexico

Foi descoberta no Mexico uma conspiração de pequena importancia, ao que dizem. Dous generaes, Ramirez e Mejia, cumplices na conspiração, foram mandados fuzilar pelo governo da republica mexicana.

Perú

As noticias do Perú são novamente bastante obscuras. Ha dias annunciavam os despachos de Lima que o general Caceres estava de novo senhor do poder supremo.

Um outro despacho, mais recente, accrescenta que isso foi communicado ao corpo diplomatico, e que aquelle general não reconhece o tratado de paz assignado com o Chili.

Mas o que é feito do general Iglesias, que as potencias haviam reconhecido como presidente da republica peruana! Os despachos não dizem uma só palavra a esse respeito.

REVISTA DIARIA

Assumptos hygienicos—Pelos ultimos telegrammas da Europa, referentes ao cholera aziatico, sabe-se que a Hespanha foi invadida pela terrivel epidemia, e que na França e na Italia, onde parecia ter declinado a intensidade do mal gangetico, recrudesceu elle ao ponto de se julgar opportuno dar sciencia do facto ao mundo inteiro.

E, quando todos os homens da sciencia são accordes, por toda parte, em aconselhar como principaes medidas prophylaticas as que dizem respeito á hygiene, tanto publica, como privada, dóe-nos immenso ver que, entre nós, á despeito das constantes e quiçá impertinentes reclamações da imprensa, continuam descurados taes assumptos, como se fôra de todo ponto impossivel uma invasão da terrivel peste do Ganges.

Por todos os angulos da cidade do Recife, e até nos mais publicos lugares, continuam a existir monturos asphixiantes pelos gazes deleterios que exhalam, aguas estagnadas e lamaçaes putridos, que causam nauzeas e viciam a economia das pessoas que lhe demoram nas vizinhanças, animaes mortos e em decomposição em muitos pontos, impestando o ambiente, e emfim todas as mais immundicias e causas de insalubridade, que repetidas vezes temos assignalado.

Por outro lado, o serviço de varrimento das ruas e praças continúa a ser feito em horas inconvenientes e de um modo incompletissimo e por demais defficiente, e o lixo das casas ainda continúa, como d'antes, a ser apenas removido duas vezes por semana!

A Camara Municipal, após o laborioso parto da commissão incumbida da salubridade e hygiene publica, volveu ao seu proverbial indifferentismo; e a referida commissão, depois das restrictissimas medidas que tomou, e que suppozemos ser o inicio dos seus trabalhos, quedou-se na mesma indifferença, como se tivesse esgotado todos os possiveis meios, como se tivesse dado o seu unico e natural cacho.

E as causas predisponentes para augmentar a receptividade da epidemia ahi estão no antigo estado. Nada se melhorou, e nem ao menos uma pá de areia ou de cal foi lança a sobre os esterquilinos, que continuam a ser revolvidos pelos porcos que passeiam pela cidade sem que os fiscaes os vejam!

Por que razão, inquerimos ainda uma vez, por que razão tanta desidia no cumprimento do dever? Pois não será de estricta e rigorosa obrigação da Camara Municipal velar pela salubridade publica? Pois não lhe impõe a lei do 1º de outubro de 1828 o labor de zelar a hygiene do municipio?

O abandono em que vão indo os negocios hygienicos por parte da Edilidade, é credor da mais vehemente censura. Taes negocios são de alta importancia, são extremamente serios, maxime em tempos de uma bem cabida previsão epidemica; e, pois, o seu abandono, por parte dos que teem o dever de zelal-os, é mais do que um erro, chega á ser um crime imperdoavel.

Saia a Camara Municipal do seu habitual indifferentismo; active a sua commissão sanitaria para que esta se eleve a altura da situação difficil para que parecemos caminhar; e nada terá ella á perder, porque, dada a melhor das hypotheses, isto é a da não invasão da epidemia, lucrará immenso a cidade do Recife com as melhorias introduzidas nas suas condições hygienicas, e desse resultado coparticipará a Camrra Municipal, tanto directa como indirectamente.

E' indispensavel attender á que já não é cedo para tomar cautellas, e depois é sempre triste e ridiculo ser obrigado a dizer—*não cuidei*.

Dissolução e convocação da camara—S. Exc. e Sr. desembargador presidente da provincia recebeu o seguinte telegramma:

« *Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1884.—Telegramma do Exm. Sr. Ministro do Imperio ao presidente da provincia de Pernambuco:*

« Por decreto de hoje foi dissolvida a camara dos deputados e convocado outra para se reunir extraordinariamente no dia 1º de março de anno vindouro, designando-se para a eleição o dia 1º de dezembro do corrente anno. (Assignado).—*Franco de Sá* ».

Sergipe e Alagoas—D'estas procedencias recebemos hontem folhas que alcançam a 17 de agosto de Sergipe e a 3 do corrente de Alagoas: Eis o que podemos d'ellas colher:

— Em Sergipe terminaram a 8 de agosto os exames preparatorios.

Era candidato á senatoria o Dr. José Luiz Coelho e Campos.

— Nas Alagôas o general Floriano Peixoto foi brindado pelos seus amigos com uma penna de ouro, e com um lauto almoço pelos officiaes da guarnição.

Trabalha-se com toda actividade afim de se concluirem os trabalhos da via-ferrea da Imperatriz até o dia 2 de dezembro vindouro.

Embarcara a 3 para o sul o ex-presidente de Alagoas Dr. Henrique de Magalhães Salles.

Tratava-se de dar começo ás obras do asylo de mendicidade.

Bellezas do municipio—No começo da rua das Trincheiras, lado da matriz de Santo Antonio, acha-se, desde terça feira ultima, um monte de cisco putrefacto com restos de vidros quebrados. Alli já esteve um guarda fiscal; mas nenhuma providencia foi dada.

— Nos pateos do Carmo e S. Pedro ainda perduram os montes de cisco, de que mais de uma vez nos temos occupado.

— O largo do Hospicio, na Boa-Vista, em vez de diminuir, augmenta o monturo de podridões, e na mesma proporção crescem os miasmas que d'alli se desprendem.

— Além das costumeiras immundicias que se accumulam na parte mais larga da rua do Socego, na Boa Vista, onde ha uns casebres fora do alinhamento da mesma rua, os moradores desses casebres fazem alli toda a sorte de despejos, inclusive o de materias fecaes; de tal sorte que reina em torno do lugar uma atmosphera impregnada de gazes mephiticos, e casas de asphixiar até um santo.

Accresce que, bem fronteiro á esses casebres, está situada alli uma aula publica frequentada por mais de 40 crianças, que dest'arte soffrem as consequencias da incuria do fiscal da parochia.

Isto é simplesmente intoleravel.

Jornalista.— A' bordo do paquete nacional *Ceard*, ante-hontem sahido do Pará, vem com destino á esta provincia, o Dr. Miguel Lucio d'Albuquerque Mello Filho, redactor e proprietario do *Diario do Grão-Pará*.

Por causa de umas calças.—O cidadão francez Clovis Rouby, precisando de calças pardas, entendeu que as devia tirar, o que realisou ante-hontem, de Manoel Patricio do Sacramento, que mora no corredor de uma escada á rua do Imperador.

Hontem, no Recife e perto da ponte, encontrou Sacramento ao amigo velho envergando as suas queridas calças. Pedio-lh'as; mas Clovis não lh'as quiz dar. Sacramento perde a paciencia e, lembrando-se de que *quem o alheio veste na praça o despe*, tenta em plena rua, ao meio dia em ponto, pol-o em trajos menores! Reluctancia de Clovis, descomposturas, atracam-se e.... finalmente Clovis, apezar de ter um só braço, quebra-lhe a cabeça com o castão de uma pesada bengala!

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Suspeita infundada—Tendo tido o subdelegado do 1º districto de S. José denuncia de que, na rua do Alecrim n. 12, fallecera um menor, suppondo-se ter sido victima de um envenenamento pelo remedio ingerido para uma enfermidade de que o accommettera, mandou chamar o Sr. Dr. Souza, que, procedendo a vistoria, reconheceu ter sucumbido o mesmo menor á uma congestão cerebral, diagnostico conforme ao dos seus collegas Drs. Loureiro, Barros Carneiro e Mello Gomes que todos opinaram no sentido de não ter havido o supposto envenenamento.

Visconde do Livramento — Segundo fôra annunciada, celebrou-se hontem pela manhã na igreja do Paraiso a missa e memento solemnes pelo eterno descanço da alma do Visconde do Livramento.

O templo estava coberto de lucto e no centro levantava-se uma elevada e elegante eça, em uma de cujas faces estava collocado, coberto de crepe, o retrato a oleo do finado.

Foi grande a concurrencia de povo, que assistio á manifestação de verdadeiro apreço dado pela junta da Santa Casa de Misericordia á memoria de seu irmão bemfeitor.

Terminando a missa solemne, subio á tribuna sagrada o Rvm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama, pronunciando uma notavel oração funebre, em que tornou salientes as eximias qualidades do finado, prendendo por quasi uma hora a attenção dos ouvintes.

O acto que havia começado ás 8 1/2 terminou duas horas depois.

Collação - Ante-hontem (3), na capella episcopal da Soledade, o Rvm. Sr. conego Dr. governador do bispado conferio a collação canonica ao Rvm. conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, na cadeira de mestre-escola da cathedral de Olinda, em que foi apresentado por carta imperial de 16 de agosto ultimo.

O acto teve lugar ás 3 horas da tarde e perante as testemunhas os Rvms. Srs. José Affonso de Lima e Sá e Francisco Joaquim da Silva.

Capella de S. Miguel — O Rvm. vigario de Afogados recebeu mais as seguintes esmolas para as obras da capella de S. Miguel:

Barão de Araripe	20$000
Dr. Andrade Lima	5$000
Dr. C...	5$000
Camillo de...	2$000
Manoel Gonçalves	2$000
Anonymos	2$000
	36$000

Le Brésil Recebemos hontem de Paris o n. 72 deste quinzenario correio da America do Sul, que está no seu 4º anno de existencia.

Eis o summario deste numero:

La question sociale au Brésil. — Le ministere Dantas et le Conseil d'Etat.— Discours prononcé par M. le baron de Penedo, a la conference internationale d'education, á Londres. — Exposition brésilienne á Saint-Pétersbourg. — Nos informations.—Les Découvertes de M. Pasteur. —Avis a nos abonnés.—Lots de terrains pour l'etablissement de colonies á Rio Grande do Sul. — Poemes de l'Esclavage et Légendes des Indiens (Oscar d'Araujo).—Revue financiére.—Faits divers —Un Mariage au Bal de l'Opéra (Desprez) — Rapport sur les mines d'Ouro-Preto, par M. Ch. Manchot, ingenieur civil.—Departs des paquebots, etc.

Primicias Com este titulo acaba o Sr, Manoel Torquato de Araujo Saldanha de publicar um folheto com diversas producções poeticas de sua lavra.

Agradecemos o exemplar com que nos mimoseou

Contra o cholera—De Rio Formoso, em 2 do corrente, nos dirigio o Sr. João da Matta Rodrigues as seguintes linhas:

« Rio Formoso, 2 de setembro de 1884.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tenho lido em alguns numeros do *Diario de Pernambuco* que o cholera (terrivel mal) ameaça-nos bater á porta, e a bem da humanidade queiram Vv. Ss. chamar a attenção dos distinctos medicos e do nosso governo para um remedio, com o qual tratei a diversas pessoas, accommettidas no segundo cholera quando n'esta provincia grassou: é o seguinte:

« Tome-se um pedaço da raiz do espinheiro branco, cozinhe-se e dê-se meia chicara a beber, e, caso appareça diarrhéa, repita-se a dóse tres ou quatro horas depois, usando-se tambem externamente de uma fricção qualquer.

« Boas razões tenho para assegurar a Vv. Ss. a efficacia d'este remedio, porque experimentei-o em uns vinte casos, e d'entre esses, em uma mulher, que, quasi restabelecida, teve a imprudencia de comer um maracujá, e portanto recahindo e com agudissimas caimbras, fiz a mesma applicação e teve de ceder o mal em poucos dias, contando de novo com o seu restabelecimento.

« Tenho a notar a Vv. Ss. que ha diversos espinheiros brancos, e é mister não haver equivoco; e caso precise-se, queiram a mim se dirigir, que gratuitamente fornecerei. E' mister não duvidar; experimente-se, caso appareça o mal que nos ameaça.

« N'esta cidade moro eu, e a mim se dirijam, querendo. Publicando Vv. Ss. as presentes linhas, julgo fazer-me um favor, e grande beneficio á humanidade.

« Assigno-me com subido respeito, etc. etc.—*João da Matta Rodrigues*. »

Tinta para escrever—O Sr. Jean Besse, recentemente aqui chegado, e autor de uma tinta para escrever intitulada *Tinta Preta Japoneza*, offereceu-nos uma amostra desse producto, amostra que experimentamos e em vista da qual affirmamos ser excellente. E' muito fluida, não deixa residuos, não ataca o ferro das pennas, e tem uma cor arroxeada, que depois de 24 horas se torna de um negro seguro e brilhante.

E' encontrada na rua do Torres n. 42.

Cousas de todas as partes—*Curar-se em saude*. Quanto se falla d'um typo original, é inutil accrescentar que se trata d'um norte-americano

O millionario Williamking, de Nova-York, tinha adoptado nos ultimos annos de sua vida uma extranha medida, afim de prolongar o mais que fosse possivel sua existencia.

Legou 1000 dollars á seu medico, accrescentando que se duplicaria o legado cada anno emquanto vivesse o testador.

No segundo anno a quantia subia á 2,000 dollars; no terceiro, á 4,000; no quarto, á 8,000; no quinto, á 16,000; no sexto, á 32,000; no setimo, á 64,000; no oitavo á 128,000; no nono, á 256,000; e no decimo, á 512,000.

A' morte de Mr. King, occorrida ha algumas semanas, o medico recebeu 750,000 dollars, posto que o fallecimento do testador fosse entre o decimo e undecimo anno, a contar desde a epocha em que foi outorgado o testamento.

— *Electricidade aeronautica, applicada a guerra*—Os officiaes do exercito allemão praticam continuamente novos descobrimentos applicados á arte da guerra.

Recentemente se criou em Berlim um batalhão aeronautico, cujos trabalhos seguem sem interrupção.

Por agora não se construem globos de mais de 50 metros de volume para os primeiros exercicios, que terão começo no outono proximo, durante as grandes manobras.

Tambem a electricidade será em breve applicada ao serviço militar.

Ha pouco se fez a experiencia de illuminar electricamente um simulado campo de batalha, para que os medicos e as ambulancias possam desempenhar, ao approximar a noite, sua nobre e importante tarefa.

O resultado tem sido muito satisfatorio.

— *A imprensa japoneza.*—Chegou a Paris o Sr. Iano, director do *Hotchishimboun*, orgão o mais importante do partido liberal japonez.

Eis aqui alguns detalhes revelados pelo dito escriptor acerca da imprensa periodica no seu paiz.

Em 1875 não se publicavam no Japão mais que 53 periodicos; em 1876 o algarismo se elevou á 70; em 1877 á 156, e em 1878, á 225. Presentemente augmentou consideravelmente o numero de periodicos.

Os principaes orgãos desta imprensa são cinco: o *Hotchishimboun*, orgão do partido liberal (shimboun, significa diario), o *Nichinitchishimboun*, diario officioso que segue a politica do governo com todas as suas variantes; o *Tchoyashimboun* e o *Mainitchimboun*, orgãos do partido radical, e, finalmente, o *Kwampo*, que é o diario official.

O *Nichinitchishimboun* consta de 8 paginas do tamanho das do *Petit Journal*, de Paris, e se vende a 20 centimos, o maximo que o diario do Sr. Iano.

Os outros periodicos se vendem a 15 centimos.

Debaixo do ponto de vista da redacção todos se acham organisados á semelhança dos nossos, com a unica excepção de que se leem de baixo para cima.

— *Nova expedicção ao polo*—Os officiaes da marinha russa apresentaram ao almirante Schestakou um novo projecto d'uma grande expedicção ao polo norte, fundado em que a experiencia tem demonstrado sufficientemente a impossibilidade de chegar por meio de embarcações até o polo.

A expedicção da *Jeannette* faz presumir fundadamente a existencia de muitas ilhas ao redor do polo. Assim, pois, se propõe agora como base da nova expedicção ás ilhas da Nova Siberia, armazenando nellas as provisões necessarias. Desde esse lugar, até ao polo norte ha uma distancia de 900 milhas, que deverá percorrer-se a pé, deixando em todas as ilhas novamente descobertas viveres, carvão, vestidos, etc. Deste modo se iria ganhando terreno passo a passo, ficando sempre seguro o regresso da expedicção.

Este projecto, cujas principaes bases ficam expostas, será desenvolvido convenientemente e enviado depois ás sociedades scientificas para seu exame.

Trata-se tambem de abrir uma subscripção afim de arbitrar meios para os gastos que origina a atrevida viagem que se intenta realisar.

— *Fugida.*—Se calcula que sahiram de Marselha com medo do cholera, 70,000 pessoas; só n'um sabbado do mez de julho acudiram a estação da via-ferrea 7,000 despachando bagagens.

Cholera-morbus—O *Gil Blas* de Paris publica a seguinte carta:

« Paris, 4 de julho de 1884.—Sr. redactor do *Gil Blas*.—Dirijo ao Sr. presidente do conselho de ministros uma communicação, pela qual annuncio que encontrei um preservativo certo contra o cholera, e lhe peço que me facilite o necessario para fazer um ensaio publico.

« Para este effeito proponho:

« 1º Pernoitar em uma sala de cholericos durante o tempo que se julgue necessario.

« 2º Comer em companhia de cholericos.

« 3º Servir-me dos mesmos vasos, roupas, abrigos, etc, sem tel-os previamente desinfectado.

« Se ao expirar o praso que se me fixar, a epidemia não me tiver tocado, divulgarei gratuitamente meu processo de preservação.

« Meu unico fim é de ser util a humanidade.

« Vos autoriso para que façais de minha carta o uso que vos aprouver. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 43, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 88, de moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis e quadros.

— Terça-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 111, da armação, mercadorias e mais objectos da referida casa.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma do Visconde do Livramento; ás 4 1/2 horas, em Santa Rita, por alma de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Francisco Candido do Amaral; ás 8 horas no convento do Carmo, por alma do Visconde do Livramento; ás 7 horas, na capella do Monteiro, por alma de Manoel Teixeira de Miranda; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma do Visconde do Livramento.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Juviniano Antonio Duarte Cunha; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel Antonio Pinheiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Geraldo Correia Lima; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel Antonio Pinheiro; ás 7 horas, no convento de S. Francisco de Olinda, por alma do major Joviniano Antonio Duarte Cunha.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joaquina Candida Ferreira Pinto.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo Maisonneuve, reclamada por estreitamenio fibroso da porção bullosa da urethra, com retenção incompleta da urina.

Excisão pelo thermo cauterio de epitelioma da glande.

Pelo Dr. Estevão:

Hydrocele pela punção e injecção iodada.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsonhaphia com excisão ovalar da pelle da palpebra por trichiases.

Loteria da provincia — Hoje, 5 do corrente, será extrahida a loteria 68.ª, em beneficio da igreja de Chã Grande da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de... 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000.—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 158 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 5 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —A loteria 158ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 5 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Commendador Manoel de Amorim Leão, Dr. Nicoláo T. da Costa Junior, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Dr. José Paulino Sarmento e 1 filho, Dr. José F. da [illegible] Pinto, Dr. Arthur Monte Negro, Jeronymo Banissa, José Libanio, Braz T. da Costa, Maria Francisca da Conceição, Manoel de Freitas, Luiza D. de Oliveira, Manoel Luiz, Sebastião L. Marques, José F. Barbosa, Francisco D. Campello e 1 filho, José de B. Araujo Filho e sua senhora, João Pinto Dias N.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 3 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,672 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 417 kilos.
Farinha, milho e feijão, 82 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde de 480 até 440 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

44 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
64 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 180$440.

Matadouro.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, para consumo do dia 5 do corrente 60 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 de setembro:

Existiam presos 346, entraram 6, sahiram 16, existem 339, a saber: nacionaes 296, mulheres 9, estrangeiros 18, escravos 16 —Total 339.

Arraçoados 301, sendo: bons 287, doentes 14. —Total 301.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Barbosa de Lyra.
Antonio Joaquim da Silva.

Cemiterio publico — Obituario do dia 1 do corrente:

Maria, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; bronchite.
Prudencio José dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.
Maria das Mercês, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; edema hepatica.
Isabel Maria da Paz, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; cyrrhose hepathica.
Miguel Francisco da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; osteo-myelite.
Manoel Antonio Pinheiro, Portugal, 45 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.
Maria Theophila da Conceição, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa-Vista; hydropisia.
Antonio, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; dyspepsia.
Hermina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anasarca.
Quatro pela caridade.

— 2 —

Silvana, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José anasarca.
Izidoro José dos Prazeres, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.
Jeronymo Correia Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Alexandre Ramos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Anna Maria da Conceição, Ceará, 23 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia syphilitica.
Joaquim, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.
Joaquim Candido Ferreira Pinho, Portugal, 59 annos, casado, Boa-Vista; cancro do peritoneo.
Laura, Pernambuco, 11 mezes, S. José; dentição.
Anna Maria da Conceição, Ceará, 61 annos, viuva, Boa-Vista; bronchite.
Margarida Maria do Carmo, Parahyba, 11 annos, S. José; tuberculo pulmonar.
Cinco pela caridade.

— 3 —

José, Pernambuco, 2 dias, S. José; ao nascer morreu.
Severina, Pernambuco, 2 mezes, Recife; tetano
Francisca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
João, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; brochite.
Desiderio José da Silva, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.
Manoel Felix Barbosa, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.
João Carlos dos Santos, Minas-Geraes, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Rosa, Africa, 78 annos, solteira, Santo Antonio; erysipela.
Gustavo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmos.
Florinda Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, S. José; tuberculo pulmonar.
Seis pela caridade.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000.000
Capital realisado...... 500,000
Fundo de reserva...... 170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE AGOSTO DE 1884

Activo

Letras descontadas	440:311$090
Emprestimos e contas caucionadas	108:869$260
Letras a receber	318:756$710
Garantias e valores depositados	425:214$910
Mobilia, etc. do banco	2:563$400
Diversas contas	1,298:495$060
Caixa	1,482:366$760
	Rs. 4,076:577$190

Passivo

Contas correntes simples	475:688$400	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,133:497$320	
		1,609:185$720
Letras a pagar		197$590
Titulos em caução e deposito		425:214$910
Diversas contas		2,041:978$970
		Rs. 4,076:577$190

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de setembro de 1884.
Henry K. Gregory, manager.
Fred Goodchild pro accontant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os

MUTILADO

dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consolturio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

8· Districto

Lembramos ao directorio do partido liberal para candidato a deputação geral pelo 8· districto o nome do nosso prestimoso amigo e correligionario o Exm. Sr. Barão de Nazareth, attendendo aos relevantes serviços prestados por S. Exc. a este districto.

Palmares, 31 de agosto de 1884.

Os eleitores

Augusto Cesar da Silva Freire.
Isacio Matheus de Almeida.
José Bezerra da Palma.
Joaquim Lopes da Silveira.
Minervino Lobo.
Firmino Saliano de Oliveira.
Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior.
Augusto B. de Almeida Alcoforado.
Domingos Ferreira de Moraes.
João Augusto Henriques da Silva.
João Baptista Alves Ferreira.
Manoel Felix Ferreira Lima.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Joaquim Estevão de Gouveia.
Sidronio Sabino Monteiro de Carvalho.
João S. Affonso Ferreira.
João Hermino Ferreira de Almeida.
Theodoro Pereira de Lima.
Francisco Xavier das Chagas.
José Parente de Oliveira Firmo.
Manoel Francisco de Paula.
Candido da Costa Brandão Cordeiro.
Targino de Oliveira F. Revoredo.
José da Costa Brandão Cordeiro Junior.
Manoel Saraiva do Rego.
Joaquim Candido de Miranda.
José Henriques de Noronha.
Remygio Francisco de Paula.
Eleuterio José da Cunha.
Joaquim Justino de Almeida.
Cherubim Gonçalves de Albuquerque Silva.
Theomilio Augusto de Figueiredo.
Antonio Scipião de Almeida.
Leonilio de Oliveira Mello.
Quintilio João de Deus.
Claudino José Cavalcante.
Alexandre Joaquim Coelho da Silva.
Manoel Cirino de Azevedo.
Francelino Manoel de Santa Rosa.
Affonso Augusto da Silva Freire.
Flavio Augusto da Silva Freire.
Julio Augusto da Silva Freire.

Saudade eterna

A' SAUDOSA MEMORIA DO VENERANDO VISCONDE DO LIVRAMENTO, NO TRIGESSIMO DIA DO SEU PASSAMENTO

A' illustre familia e á patria

Do morto a lembrança permanece,
Com a saudade d'aquelles que o estimaram.

* * * *

Geme o campanario!... E pesarosa,
Se manifesta toda a multidão.
E' o ultimo tributo que se paga,
Ao grande cidadão.

Geme o campanario! Constrangidos,
Da mais cruenta dôr, e da saudade,
O nobre e o plebeu, o rico e o pobre,
A' sombra da igualdade,

Veem orar ante o tumulo que encerra,
O corpo apenas de um varão honrado,
Que deixa por herança á Pernambuco,
Um nome respeitado:

Um nome que a pobreza não esquece,
Não esquece a orphandade, a viuvez,
As instituições não o esquecem,
Tambem por sua vez.

Não o esquece o misero captivo;
Ninguem esquece o grande cidadão,
Que sendo nobre e rico—era a modestia,
Seu unico brazão!!

Aquelle que na terra despresara,
O tôfo orgulho, a philaucia, o luxo,
E só amava por nobreza d'alma,
Do bem o influxo;

Tombou na terra, como tomba o cedro,
Perdêo o brilho como o perde a estrella;
Mas, a sua alma foi á par dos justos,
Serena e bella,

Gozar, fluir a recompensa eterna,
O grande premio que á virtude é dado
Legando á patria, como dóte immenso,
Seu nome honrado!

E eu, que em muitos infelizes dias,
A sua mão robusteceu-me forte,
Não esqueci-o, vim pagar-lhe agora
Mesmo na morte,

O meu tributo de saudade eterna,
Pallida flôr da minha gratidão,
Descança em paz, descança para sempre,
Oh, grande cidadão!

Recife, 5 de setembro de 1884.

ANTONIO IGNACIO DE TORRES BANDEIRA.

Ao partido liberal

Os candidatos que mais convém e que mais se ajustam com o interesse do partido e da provincia são os seguintes senhores:

Districtos

1º Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
2º Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
3º Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
5º Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
6º Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º Barão de Nazareth.
9· Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos.
10 Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11 Dr. João Augusto do Rego Barros.
12 Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
13 Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante

Banhos de mar

Convida-se as pessoas que têm seus custumes para banho no estabelecimento sobre os arrecifes, abandonados ha mais de um anno, a mandarem-nos buscar até o dia 15 do corrente mez.

Depois desse dia em diante o mesmo estabelecimento não se prestará a guardar senão aquelles que estiverem em uso ou serviço de seus donos. Outro sim, o publico desta capital encontrará escaleres todos os dias das 5 as 8 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde no Caes 22 de Novembro, que lhes proporcionarão passagem de ida e volta por 200 réis, isto para as pessoas que queiram passeios hygiennicos, os que fizerem uso dos banhos pagarão na entrada 12$ por mez e 600 réis por cada banho avulso; n'um e n'outro caso fica incluido o transporte e seccamento da roupa ou costumes de banho.

Recife, 4 de setembro de 1884.

... J. Medeiros.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que desta data em diante fica dissolvida a sociedade que tinha com o seu amigo Martins Junior a respeito da exploração de um jornal; fazendo ver a certos individuos que se o fez foi por simples vontade do socio de industria e não por que o quizesse. Declara mais que fica como administrador encarregado de qualquer impressão avulsa da typographia da *Folha do Norte* o Sr. José de Mello Carneiro.

Recife, 4 de setembro de 1884.

Francisco C. R. Campello.

Ao publico

O cidadão Maximino da Silva Gusmão, tendo sido nomeado tabellião publico interino, tem a honra de offerecer em geral e especialmente ao corpo commercial desta cidade, os seus serviços relativos a qualquer hora do dia e da noite.

Escriptorio rua do Imperador n. 2.

Residencia: rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Freguezia de Santo Antonio

O vigario Salles tem mudado sua residencia para o 2º andar do predio n. 11 da rua do Cabugá onde poderá ser procurado.

Pharmacia do Terço

Os proprietarios da *Pharmacia do Terço*, em vista do boato que hoje se propalou em relação a sua pharmacia, scientificam ao respeitavel publico que é falso o tal boato, como prova o exame medico que vai abaixo publicodo.

Recife, 4 de setembro de 1884.

Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. José.—Castro Menezes & C., a bem de seu direito, veem pedir a V. S. se digne mandar o escrivão desta subdelegacia passar por certidão o theor do exame medico procedido na criança, que hoje falleceu á rua do Alecrim n. 12.

Nestes termos pede deferimento e espera receber mercê. Recife, 4 de setembro de 1884,—*Castro Menezes & C.*

Como requer. Subdelegacia do 1º districto de S. José, 4 de setembro de 1884.—*Juvencio Cesar.*

O cidadão Glicerio Coelho do Espirito Santo, escrivão, da subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José, em virtude da lei, etc.

Em vista do despacho exarado na petição supra em que requerem os peticionarios da mesma para que se lhes dê por certidão o exame procedido no cadaver da menor Maria Leobina Nunes Baduem, filha de Pedro Rogerio de Oliveira Baduem, residente á rua do Alecrim n. 12, é elle do theor seguinte:

Termo de declaração feita pelos medicos abaixo assignados.—E logo no mesmo dia, mez, anno e lugar acima mencionados, presente o capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, subdelegado do mesmo districto, commigo escrivão de seu cargo, onde foram vindos a chamado do mesmo subdelegado os Drs. Joaquim Loureiro, João Bastos de Mello Gomes e Manoel Clementino de Barros Carneiro, declararam os mesmos doutores que pelo exame cadaverico, pela dóse medicamentosa ingirida, pela formula pharmaceutica empregada e tudo mais que poderam observar na occasião, não existe indicio algum da morte ter sido originada pela ingestão d'uma substancia toxica, e sim por embaraço gastrico, alimentação indigesta, que determinaram um insulto congestivo. E nada mais declararam, do que para constar faço este termo que depois de lhes ser lido e o acharem conforme vai rubricado pelo mesmo subdelegado e peritos. Eu Glicerio Coelho do Espirito Santo, escrivão que o escrevi.—*Juvencio Cesar.—Joaquim Loureiro.—João Baptista de Mello Gomes.—Manoel Clementino de Barros Carneiro.*

E nada mais se continha em dita declaração que por mim vai fielmente extrahida do proprio original sem cousa que duvida faça.

Dada e passada nesta subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José da cidade do Recife aos 4 dias do mez de setembro do anno de 1884.—*Glicerio Coelho do Espirito Santo*, escrivão.

Bonito

O *individuo* que exerce actualmente o cargo de promotor interino do Bonito, é um cidadão intelligente, capaz de bem exercer dito cargo, e digno de apreço pelos serviços prestados ao paiz na guerra do Paraguay.

Recife, 4 de agosto de 1884.

Justus.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacias.

Cajúrubéba

Remedio que cura!

ILLM. SR. ANTONIO PEREIRA DA CUNHA

Engenho S. Braz—Serinhãem, 20 de agosto de 1884.

O dever de gratidão leva-me a communicar-lhe o facto, quasi milagroso que, em pessoa de minha familia se deu, com o uso do—Cajúrubéba—

Soffrendo minha sogra, senhora de 73 annos, de rheumatismo quasi chronico, a ponto de mal poder andar com apoio, com o uso de um tão efficaz medicamento (dois frascos apenas) acha-se completamente restabelecida.

Tambem tenho applicado a varias pessoas moradoras d'este engenho. e o effeito não se tem feito esperar.

A vista pois, do que venho de lhe declarar, estou convencido que até hoje não appareceu medicamento mais poderoso, não só para rheumatismo, como para ulceras invecteradas.

Faça V. S. desta o uso que lhe convir, certo de que é essa a expressão da verdade.

Seu venerador e obrigado,

Manoel Bernardo das Virgens.

Reconheco ser verdadeira a assignatura supra.

Recife, 25 de agosto de 1884.

Em testemunho de verdade, o tabellião publico, *José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript á uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento. que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas	1$000
Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas	1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital.

CONSULTAS das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 156.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n 34, das 12 ás 3.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Preparados do pharmaceutico João Antonio Martins Movaes

Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siberpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o «Glycerato Vegetal», uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO

GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa, que nos dias 27 do corrente mez e 3 e 10 de setembro proximo vindouro, estará em hasta publica para um anno, e para serem arrematados por quem mais offerecer, os impostos seguintes: alugueis das casinhas da ribeira por 226$000; 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 632$000; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 366$500; mascates e boceteiras por 271$000; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 86$000; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 31$000; o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da Ladeira de Varadouro por 62$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 25 de agosto de 1884.

Barão de Tacaruna, Presidente.

José Figueira Curado, Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo-se feito penhora na quantia de 263$830, ne deposito publico e pertencente a Tavare Cordeiro & C. por execução que lhes movem Moreira Lopes Irmãos, foi em audiencia de 28 de agosto do corrente anno pelo procurador dos autores, feito o requerimento do theor seguinte. Aos 28 de agosto de 1884, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio do Recife, o solicitador José Xavier Coelho, por parte dos exequentes, accusar a penhora feita em dinheiro dos executados Tavares Cordeiro & C. e assignou sobpregão a estes o prazo de 6 dias para virem com seus embargos, e o de 10 aos credores incertos sob pena de lançamento para cujo fim requereu que se passasse editaes, que foi deferido. E para constar fiz este. Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual fica assignado aos executados os 6 dias da lei para vir com seus embargos, e dez aos credores incertos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 1 de setembro de 1884.

O escrivão, escrevi e dou fé. João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de hontem datado, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 6 de setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, se procederá perante a junta de Fazenda a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 20 de janeiro de 1882; devendo portanto os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha á disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 agosto de 1884.—O secretario da junta, F. A. de Oliveira e Silva.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Edital n. 663

Faço saber aos senhores professores publicos, que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, adjunctos, jubilados e contratados) póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica para o fim de elegerem, dentre os professores mencionados na relação infra, um que os represente no conselho litterario, conforme o que prescrevem as instrucções de 17 de julho de 1879.

O endereço deverá conter a seguinte declaração—Eleição de um professor para membro do conselho litterario—afim de só ser aberto o officio em tempo proprio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1884.

O secretario *Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.*

Lista dos professores publicos das seis freguezias da cidade do Recife

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves
Primeira cadeira, Galdino E. Pereira de Barros.
Segunda dita, Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

Freguezia de Santo Antonio
Primeira cadeira, Augusto José Mauricio Wanderley.
Segunda dita, José Martiniano de Souza.
Terceira dita, Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Quinta dita, João Landelino Dornellas Camara.
Casa de Detenção, João Fernandes Vianna.

Freguezia de S. José
Primeira cadeira, Liberato F. de Miranda Maciel.
Segunda dita, Benjamin Constant da Cunha Salles.
Quarta dita, Izidoro de Freitas Gamboa.
Quinta dita, Torquato Laurentino F. de Mello.
Marcilio Dias, Antonio Maximo de Barros Leite.
Rua Imperial, Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Freguezia da Boa-Vista
Primeira cadeira, Simplicio da Cruz Ribeiro.
Segunda dita, Geminiano Joaquim de Miranda.
Terceira dita, João José Rodrigues.
Quarta dita, Felix Valois Correia.
Quinta dita, Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Campo Verde, Henrique de Miranda Henriques.
Santo Amaro das Salinas, 1ª Manoel Roberto Carvalho Guimarães.
Idem 2ª Ricardo Fonseca de Medeiros.

Freguezia de N. S. da Graça
Capunga, José Joaquim Borges Uchoa.
Estancia, Antonio Juvino da Fonseca.
Cruz de Almas, Victorino Antonio de Alcantara.
Becco do Espinheiro, Francisco Silverio de Faria Junior.
Encruzilhada do Rosario, Adolpho Silvino Bandel.

Freguezia de Afogados
Primeira cadeira, Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Terceira dita, Martinho da Silva Costa.
Magdalena, 1ª Christovão de Barros Gomes Porto.
Remedios, Caetano Francisco Durães.
Torre, Hermelino Elizeo da Silva Caneca.

Edital n. 13

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 9 de setembro corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7
47 caixas e 185 caixinhas vasias.

Guarda-moria
1 bote em mão estado, pertencente á barca americana *Ellest Relchet.*

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1884.

O chefe, *Cicero Brasileiro de Mello.*

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para fornecimento do pão e bolacha que for preciso para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se a pagar a multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Sociedade Recreativa Juventude

Bibliotheca

Tendo se de proceder a um balanço geral da bibliotheca desta sociedade, convido aos senhores socios que tenham algumas obras em seu poder, queiram fazer entrega das mesmas até o dia 8 do corrente. Recife, 5 de setembro de 84.

O bibliothecario, Lupecino Esteves.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE SETEMBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete francez *Gironde*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo impressos e objectos para registrar até 11 horas da manhã, e cartas ordinarias até 12 horas, ou meia hora depois com porte duplo.

O administrador, *Affonso do Rego Barros.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinados, que fôr necessario para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, em João de Barros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados, na Tamarineira, e collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

P. J. Pinto, Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

Alfandega—De 1 a 2	61:273$463
Idem de 3	31:092$802
	92:366$265
Recebedoria—De 1 a 2	5:116$183
Idem de 3	3:265$720
	8:381$903
Consulado provincial—De 1 a 2	3 103$039
Idem de 3	1:299$911
	4:402$950
Recife Drainge—De 1 a 2	9:965$340
Idem de 3	3:526$458
	13:491$798

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 1 de setembro de 1884

Para o exterior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para o Estado Oriental, Baltar Irmãos & C. 16 pipas e 8 1/2 ditas com 9,600 litros de aguardente.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Prim*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Mossoró, A. de Oliveira & Silva 12 saccos com 720 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, A. de Oliveira & Silva 12 saccos com 720 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *E. Julia*, carregou:

Para Mossoró, J. J. de Sant'Anna 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

— Na barcaça J. *Taurina*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 10,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Cabo-Verde—26 dias, barca portugueza *Amelia*, de 263 toneladas, capitão José Fernandes da Silva, equipagem 9, carga sal á ordem.

Bahia por escalas—7 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

Terra Nova—36 dias, lûgar inglez *Florence*, de 212 toneladas, capitão Samuel Facy, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Observação

Procedente de Bordeaux por escalas fundeou no Lamarão o vapor francez *Gironde*, não communicou com a terra em vista de ordem superior.

VAPORES ESPERADOS

Chrysolite	da Europa	hoje
Sully	da Europa	hoje
Belgrano	do sul	hoje
Manáos	do sul	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Guadiana	da Europa	a 20
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Valparaiso	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

MUTILADO

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para o collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar a multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que fôr preciso para os estabelecimentos á seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, em João de Barros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados, na Tamarineira, e collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante á multa de 5 °/o sobro o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, que forem precisos para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: hospital Pedro II, hospital dos Lasaros, hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapicca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Farello, sacco.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Soua.

ASSOCIAÇAO DOS Funccionarios Publicos Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente da Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes, são convidar dos todos os associados para comparecerem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde de suas sessões, á rua do Imperador, afim de proceder-se a eleição do conselho que tem de dirigino futuro anno a mesma associação.

Secretaria da Associação, 2 de setembro de 84

O 1º secretario,
P. S. de Araujo Galvão.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido á reunião de assembléa geral do dia 26 de agosto passado numero legal de accionistas para nos termos do art. 42 dos estatutos deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos; são novamente convidados a comparecer á reunião que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia. Recife, 1º de setembro de 1884.

Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Congresso

As sociedades Alliança e Conciliação attendendo á necessidade de tratar dos interesses da instituição no norte do Brasil, tomaram a deliberação de convocar para um congresso, a todos os socios activos e avulsos que se acharem n'esta provincia, afim de deliberarem o que necessario fôr a bem dos nossos interesses.

Esperam, pois, que compenetrados d'essa necessidade todos os socios se achem reunidos no dia 8 de setembro proximo ás 11 horas do dia, no predio n. 14, 3.º andar á rua do Imperador.

Recife 28 de agosto de 1884.

Os secretarios,
Moltke.
B. Victorio

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Club Carlos Gomes
5º anniversario

Convida-se os Srs. socios que estão no goso de seus direitos a virem receber do dia 1º em diante, na séde do Club, á noite, os ingressos para o concerto do anniversario, e que terá lugar no dia 7 de setembro, no theatro Santa Isabel.

Previne-se aos mesmos senhores que a distribuição, que só será feita na sede do Club, terminará precisamente no dia 6, não se attendendo a reclamação alguma inherente a bilhetes, depois de findo o prazo marcado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 30 de agosto de 1884.

O secretario,
André F. da Costa.

Prolongamento
DA
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe aço publico que no dia 7 do corrente serão abertas ao trafego as estações de Barra e de S. Benedicto.

O horario dos trens e os preços das passagens são os seguintes:

Estações	A' tarde — TREM N 1	
	Chegada	Partida
Una		2 h.
Catende	2 h. 40 m.	2 « 45 m.
Jaqueira	3 « 15 «	3 « 20 «
Marayal	3 « 40 «	3 « 45 «
Barra	4 « 15 «	4 « 20 «
S. Benedicto	4 « 47 «	

Estações	De manhã — TREM N 2	
	Chegada	Partida
S. Benedicto		8 h. 45 m.
Barra	9 h. 12 m.	9 « 17 «
Marayal	9 « 47 «	9 « 52 «
Jaqueira	10 h. 12 «	10 « 17 «
Catende	10 h. 47 «	10 « 5 «
Una	11 h. 32 «	

PREÇOS DAS PASSAGENS

Estações	PASSAGEM SIMPLES	
	1.ª classes	2.ª classe
De S. Benedicto á Barra	$600	$300
Idem á Marayal	1$400	$700
Idem á Jaqueira	2$000	1$000
Idem á Catende	2$900	1$500
Idem á Una	4$000	2$000
De Barra á Marayal	$800	$400
Idem á Jaqueira	1$300	$700
Idem á Catende	2$200	1$100
Idem á Una	3$500	1$800

Estações	PASSAGEM DE IDA VEOLTA	
	1.ª classe	2.ª classe
De S. Benedicto á Barra	$900	$500
Idem á Marayal	2$100	1$100
Idem á Jaqueira	3$000	1$500
Idem á Catende	4$400	2$200
Idem á Una	6$000	3$000
De Barra á Marayal	1$200	$600
Idem á Jaqueira	2$000	1$000
Idem á Catende	3$300	1$700
Idem á Una	5$300	2$700

Os preços de mercadorias constam das respectivas tabellas que podem ser consultadas nas estações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 1 de setembro de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia dramatica portugueza Emilia Adelaide

DIRECTOR GERENTE
JOÃO GIL

Sabbado 6 do corrente

A PEDIDO GERAL!

Representar-se-ha a muito applaudida comedia drama em 4 actos de V. SARDOU, traducção de Ernesto Bister.

A FERNANDA

Em que tomam parte a insigne actriz:

EMILIA ADELAIDE

O notavel galan

ALVARO

Dará fim ao espectaculo a espirituosa comedia em 1 acto:

EM MAOS LENÇOES

Principiará as 8 e 1/4.

Haverá trem até Apipucos.
Bonds para todas as linhas.

Club Dramatico familiar 24 de Maio
Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido á todos Srs. associados, a reunirem-se á rua das Cruzes n. 32, domingo 7 do corrente as 5 horas da tarde, afim de constituidos em assembléa geral descutirem os estatutos ultimamente collaborados.

Recife, 3 de setembro de 1884.

1º Secretario.
Apolinario Carvalho.

Theatro da Sociedade Dramatica Nova Thalia

No Caes do Capibaribe n. 40

Segunda-feira 8 do corrente

Espectaculo em solemnisação ao 8º anniversario da sociedade.

Depois que a orchestra regida pelo maestro Marcelino Cleto tiver executado uma das peças do seu repertorio, será cantado em scena aberta o hymno da sociedade.

Seguir-se-ha a representação do apparatoso drama em 6 quadros, original francez, intitulado:

Trinta annos
OU
A vida de um jogador

Terminará o espectaculo com o engraçado duetto:

A panella do feitiço

Principiará ás 7 horas

Tocará durante o acto a musica do 2º batalhão de infantaria.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO.—11

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

EMPREZA DO GAZ

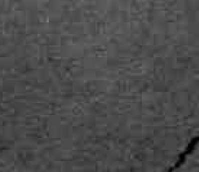
O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Crovon
Gerente.

MARITIMOS
Para Camossim



Segue o hiate nacional *S. Lourenço* para o Ceará e Camossim com brevidade, por ter prompto parte de seu carregamento; a tratar no escriptorio de Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de setembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

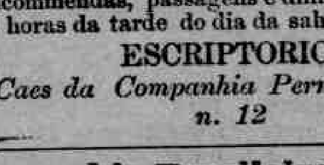
Segue no dia 11 do corrente ao meio dia, vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



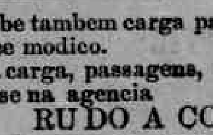
O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frtee modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUDO A COMMERCIO 46

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo. e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 229.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 10 e 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Gaudiana
Commandante Horton

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Deixou de tocar em Bordeos em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros.

Itinerario

	IDA			
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

LEILOES

Leilão

De importantes moveis, constando, de 1 importante mobilia de jacarandá, medalhão, 2 ricos espelhos moldura de jacarandá, 1 piano forte de jacarandá, tapetes, quadros, 1 rica cama de madeira branca, 1 guarda vestidos de amarello, 2 bideis, 1 toilhet, 1 lavatorio com pedra, 2 meias commodas, 1 cama invernisada de preto, 1 mesa elastica, 1 guarda pratos, 2 aparadores, sofás, marquezões, cadeiras, alguma louça, vidros e muitos outros objectos.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas

AGENTE GUSMAO

Competentemente autorisado fará leilão no 2º andar do sobrado n. 43 da rua do Imperador, de todos os objectos acima mencionados.

Leilão da semana
Sexta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
Carmo e Silva

Uma mobilia de páo carga, obra bem acabada e de gosto, guarda-vestidos, guarda-louça, pianos, aparadores, mesas elasticas, camas francezas, commodas, cabides, quartinheiras, sofaes, marquezas, cadeiras, theares, espelhos, quadros, relogios, lanternas, candieiros, louças, apparelhos para mesa, dito para chá, livros, estampas, machinas de costura, joias, relogios, revolver e miudezas; ferragens, roupas feitas e outros muitos objectos que se acham presentes que serão vendidos sem reserva de preço para liquidar.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão
De moveis, espelhos e quadros
A SABER:

Um mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 4 quadros, 8 jarros para flores, 2 espelhos, tapetes, escarradeiras, 1 tapete de sala, 4 ectagers.

Um santuario, 1 estante e meza, 1 sofá, 8 cadeiras 2 consolos.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 6 cadeiras.

Uma meza de jantar 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, mezas de engommado, trem de cosinha, e muitos outros moveis.

Sexta feira 5 de Setembro
Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 60
AS 10 1/2 HORAS

Leilão

Da casa terrea sita a rua de S. Jorge n. 34, freguezia do Recife.

Da casa terrea sita a rua de Luiz do Rego n. 37 em Santo Amaro.

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos predios acima mencionados podendo desde já serem examinados e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão
De moveis e quadros

A' saber: 1 mobilia de amarello, 1 santuario, 1 estante para livros, 1 mesa elastica, 1 commoda inteira, camas francezas e outros objectos.

Agente Britto
Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
NO PATEO DO CARMO N. 9

Leilão
De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros, etc.
Sabbado, 6 do corrente
Na rua de S. Jorge n. 88
CARMO E SILVA

Autorisado por uma Exm. familia que se retira para fora da provincia, fará leilão de todos os moveis de seu uso, constando de 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 espelho oval dourado, 1 tapete grande, lanternas, candieiros para gaz, jarros, escarradeiras, relogio, 1 cama franceza, cortinados, quadros, 1 commoda, lavatorios, quartinheiras, cabide, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, cadeiras, marquezas, apparelho de porcelana para mesa, dito para chá, copos, calices, compoteiras, taboa para engommar, machina para costura, bandejas, jarras, bacias e outros muitos objectos do uso de uma casa de familia, e que se acham presentes no acto do leilão.

Na rua de S. Jorge n. 88
Sabbado, 6 do corrente
A' 11 HORAS

Leilão DE PREDIOS
Carmo e Silva

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento do Sr. consul de Portugal, fará leilão dos bens abaixo, do espolio do finado José Gonçalves da Cruz, e com assistencia do mesmo Exm. juiz.

Terça-feira, 9 do corrente
Ao meio dia

1 sobrado de 2 andares, sito na rua Velha de Santa Rita n. 40, em solo proprio.

1 casa terrea, na rua Estreita do Rosario n. 16, esquina.

1 casa terrea na rua da Ventura n. 20, Capunga, com grande accommodação e sitio, em solo proprio.

Na agencia
27—Travessa do Corpo Santo—27

Onde se dará qualquer informação.

Leilão
Em continuação

Da armação de amarello, mercadorias, cofre, utensilios e dividas activas existentes na loja de ferragens sita á rua Duque de Caxias n. 111, pertencentes á massa fallida de Maia Ramos & Santos.

EM LOTES
Terça-feira, 9 de setembro
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, á requerimento do Dr. curador geral e depositarios, da armação, ferragens, cofre e dividas pertencentes á loja acima mencionada, o que será vendido em lotes a vontade dos senhores compradores.

Leilão
De moveis, louças, vidros, espelhos, crystaes.
Terça-feira 9 do corrente

Uma mobilia de junco em perfeito estado de conservação, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda roupa, uma mesa elastica com 5 taboas, 2 magnificos espelhos ovaes quasi novos, 1 guarda comida, 1 par de aparadores torneados, uma commoda, 1 relogio de parede, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo, 1 cama de lona, 1 lavatorio, 12 cadeiras de páo carga, copos, garrafas, lanternas, apparelho para jantar, e muitos outros objectos.

O agente Alfredo Guimarans competentemente autorizado venderá em leilão os objectos acima mencionados em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45 sem reservas de preços.

Principiará ás 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e tratar do arranjo de uma casa: a tratar na rua do Amorim n. 1.

— PRECISA-SE de um menino para vender bolos e algumas cousas; a tratar na rua de S. Francisco n. 8.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita no Beberibe, e fica entre as duas estações; acha-se limpa, com bom jardim e tem grandes commodos: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão; chave na rua do Amorim n. 37.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, doutrina, francez, musica, piano, flores de madeira e couro, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se e aluga-se a casa da rua do Carmo, em Olinda n. 2, muito fresca e perto dos banhos do mar. Na mesma casa toma-se uma orphã de 12 annos, dando-se bom tratamento e educação.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

Indice Alphabetico e Reversivo
Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel
LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado n. 33 C, á rua de Paysandú, esquina da travessa do Cajueiro: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 35. As chaves se acham no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua do Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares de n. 39; o primeiro do n. 37, e segundo do n. 31, á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Na rua de S. Francisco n. 54, se offerece uma mulher para o serviço interno de uma casa de familia ou mesmo de homem solteiro.

— Eu abaixo assignado declaro ao commercio que tenho justo e contratado com o Sr. Joaquim Lopes Gama sua taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus; por isso quem se julgar com direito á mesma, póde reclamar no prazo de tres dias, que desta data em diante não me responsabiliso por debito algum. Recife, 2 de setembro de 84.

Francisco Torres da Costa.

— Aluga-se a casa de vivenda do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, entre as duas ultimas estações, com muitos commodos, murada, bom jardim cultivado, pintanda e limpa, gôso de fructo dos arvoredos e banho do rio, proximo, com bom banheiro: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Olice Colombo Simões o seu estabelecimento de molhados, sito á rua S. Sebastião n. 10, em Olinda, livre e desembaraçado de debito algum; quem se julgar credor apresente suas contas documentadas para serem satisfeitas. no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 3 de setembro de 1884.

Guilhermino Gomes Pinto.

— Precisa-se de uma ama na rua Duque de Caxias n. 2.

— Precisa-se de um criado para cosinhar, comprar e mais serviços: na rua do Barão da Victoria n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

Ao commercio

A viuva Lages declara ao respeitavel corpo commercial que mudou o seu escriptorio para a rua do Amorim n. 10, primeiro andar.

MUTILADO

Aluga-se

a casa terrea sita á rua do Forte n. 26 por 20$000 mensaes ; a tratar na rua Nova n. 14, thesouraria das loterias.

A quem interessar

A viuva do fallecido engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, estando procedendo a inventario dos bens de seu casal, convida a todos aquelles que se considerarem credores de seu fallecido marido a vir apresentar suas contas á rua do Hospicio n. 26, no prazo de oito dias, a contar de hoje. Recife, 3 de setembro de 84.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar ; a tratar na rua Nova n. 5.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

OLINDA

No dia 11 do corrente mez, depois da audiencia d'esse dia, vai á praça no juizo de capellas, para ser vendida, a casa terrea n. 7 á rua Xavier Santa Rosa, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 250$, pertencente dita casa ao patrimonio do SS. Sacramento de S. Pedro Martyr ; praça que foi requerida pelo respectivo administrador em consequencia do estado de ruinas em que ella se acha.

Olinda, 22 de agosto de 1884.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias : a tratar na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

Costureira

Precisa-se de uma costureira : no Pinaud Parisiense, á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6.

Ama

No becco da Lingoeta n. 6, se precisa de uma ama para casa de pequena familia.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 82 da rua de Marcilio Dias, com commodos para familia, e em perfeito estado de asseio, com agua potavel : a tratar no caes de Apollo n. 75.

Aluga-se

uma grande casa com todo o asseio, propria para qualquer familia passar a festa, na cidade de Olinda, rua do Bispo Coutinho n. 14 : a tratar na rua da Roda n. 52 ou 45.

Aos caixeiros em geral

Convidam-se a todos os caixeiros d'esta cidade para uma reunião que terá lugar na segunda-feira 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, nos salões da sociedade Luzo-Brasileira, com o fim unico de se organisar uma sociedade de beneficencia para a classe caixeiral.

D. Anna Joaquina Teixeira de Moura

O Dr. Francisco de Paula Salles e sua mulher convidam seus amigos e parentes para ouvirem as missas que, por alma de sua sempre lembrada sogra e mãi, D. Anna Joaquina Teixeira de Moura, mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, sabbado 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Joaquina Candida Ferreira Pinto

Miguel Ferreira Pinto, Antonio Ferreira da Costa Pinto, Seraphim Ferreira Pinto, Alfredo Ferreira Pinto, João Ferreira Pinto, Samuel Ferreira Pinto, Maria Candida de Pinto Braga, Emilia Candida Ferreira Pinto, Guilherme Ferreira Pinto, João Moreira da Silva Braga, Idalina de Lima Pinto, Julia Adelaide Pinto, Eliza Virginia dos Santos Pinto, esposo, filhos, genros e noras de D. Joaquina Candida Ferreira Pinto, compenetrados da mais pungente dor pelo seu fallecimento, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento, e convidam-nas novamente para assistirem as missas que por sua alma mandarão resar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, no dia 9 do corrente.

Manoel Antonio Pinheiro

A mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José, tendo determinado mandar resar uma missa pelo seu finado irmão, 1º procurador, Manoel Antonio Pinheiro, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na referida matriz, setimo dia do seu fallecimento, convida aos seus irmãos, familia e amigos do finado, para assistirem. Consistorio da irmandade, 4 de setembro de 1884.—O escrivão.

Manoel Venancio A. da Fonseca.

José Geraldo Correia Lima

Antonio Augusto Ferreira Lima, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado cunhado, irmão e tio, José Geraldo Correia Lima, no dia 24 do mez passado, na cidade da Fortaleza, mandam resar uma missa por sua alma na matriz da Boa-Vista, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã ; e para esse acto de caridade e religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se profundamente agradecidos.

Anna Augusta Ferreira Pimentel, seus filhos e genro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu presado cunhado e compadre Joviniano Antonio Duarte Cunha, e não podendo comparecer á missa que pelo mesmo a sua chorada familia manda celebrar na capella do engenho Gaipió, por isso mandam celebrar no convento de S. Francisco de Olinda no dia 6, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas do dia, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade ; e desde já se confessam agradecidos.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam ; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba*.

Os motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu ; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e critorioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arthritismo rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo : — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria ; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. e Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, ... de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado ; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bem, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me assigno — De V. S. — Amigo e obrigado criado, ... *Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util ; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, ... conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar ; pois somente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou—De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba* com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. —*Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc.—Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figuereido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia ; o que jurarei se preciso fôr. —Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentames machinimos execut am qual- trabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Attenção

Cose-se vestidos e toda qualquer costura por figurinos e perfeição, por commodo preço e pontualidade: na rua do Principe, casa particular, junto a taverna n. 22 A.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Missas de Natal

Trata-se com algum parocho que queira ir para um engenho em Porto Calvo resar as missas de festa e a de anno bom: na rua do Vigario n. 4, segundo andar.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 13 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma pessoa.

Urgencia

Pede-se ao Sr. João José Mendes Bastos o favor de vir ao Pombal, a negocio de interesse.
Recife, 3 de setembro de 1884.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da Penha n. 33, hotel.

Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-boquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Ao commercio

Baltar Oliveira & C. declaram ao respeitavel corpo commercial, que desta data em diante tem por mutuo accordo dissolvido a sociedade que tinham no armazem de assucar desta praça, sob a firma de David Ferreira Baltar & C. Recife, 30 de agosto de 1884.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na rua da Saudade n 16.

Cosinheira

Precisa-se deuma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

Feitor

Precisa-se de um feitor para horta: na rua do Hospicio n. 79.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ no n. 1853, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 67.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 68 em beneficio da igreja de Chan-Grande da Victoria que se extrahirá sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente: a tratar no mesmo predio.

Cocheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. J á rua do Riachuello, na Boa-Vista, antiga do Destino, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal; a chave acha-se junto n. G, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Rangel n, 43, segundo andar.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n, 2, primeiro andar.

BARATO

Vendem-se barato os seguintes livros: **Imprensa Industrial**, revista de litteratura, sciencias e artes, 2 volumes. **A Mãi de Familia**, jornal illustrado, 2 annos. **A Volta do Mundo**, jornal de viagens e assumptos geographicos, illustrado, e a **Illustração Brasileira**, jornal illustrado.
Nesta typographia se dirá.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,970 com a sorte de 800$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio de igreja da Chã-Grande da Victoria (68.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 200$ em 1 inteiro n. 2757, a de 100$ em 1 inteiro n. 2420, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 68ª a beneficio da igreja da Chã-Grande da Victoria, que se extrahirá sexta-feira, 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,970 com a sorte de 800$000 dous, meios n. 2,077 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (66.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Chã-grande da Victoria (68.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Casa para alugar

O 2. andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja: á tractar na tabacaria do pavimento terreo.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cª.

As Unicas Verdadeiras
GRAGEAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo francez.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Cumpre exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9. Rua de la Paix 9, PARIS

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cia
PARIS. 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Danse de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara. ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia. Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branquea, refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Producto e avelludado de pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

THESOURO DAS MÃES VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada colarinho traga a marca de fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 225 rua Saint-Martin, em PARIS
PROVIDENCIA das CREANÇAS

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.
POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe
Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como: HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS, etc.
Na ECZEMA CHRONICA, as comichões tão insupportaveis que impedem o somno de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.
Cada *caixinha é acompanhada de uma Noticia explicativa.*
Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 86, Paris.
Em Pernambuco: Francesco M. da SILVA & Cª.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE) CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calefrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. Est. Un.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Visconde do Livramento

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, tendo de mandar resar uma missa por alma do seu intimo amigo Visconde do Livramento, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do seu passamento, convida a seus amigos e parentes e aos do finado para assistirem a mesma.

Manoel Teixeira de Miranda

D. Osoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos e filhas, sogra, cunhados e cunhada, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido marido, pai, genro e cunhado, Manoel Teixeira de Miranda; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco desta cidade e na capella do Monteiro, na sexta-feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

†

Antonio Machado da Cunha Cavalcante convida os parentes e amigos do fallecido major Joviniano Antonio Duarte Cunha, residente nesta cidade, para assistirem a uma missa que manda resar por alma do mesmo fallecido, no dia 6 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; pelo que antecipadamente se confessa agradecido.

†

Visconde do Livramento

A Viscondessa do Livramento (ausente), seus filhos, genro e noras mandam celebrar no dia 5 do corrente missas de trigesimo dia por alma de seu presadissimo esposo, pai e sogro, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã; pelo que se confessam desde já agradecidos.

Manoel Antonio Pinheiro

Felippa de Sá Albuquerque Pinheiro e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presadissimo marido e pai, Manoel Antonio Pinheiro; e de novo as convidam á assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão celebradas na igreja matriz de S. José, no dia sabbado 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; antecipando desde já seus agradecimentos.

Major Juviniano Antonio Duarte Cunha

Maria da Gloria Pimentel Cunha, seus filhos e genro possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu sempre chorado marido, pai e sogro o major Joviniano Antonio Duarte Cunha, vem respeitosamente convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do engenho Gaipió, ás 10 horas, e na matriz da Escada, ás 7 horas, dia 6 do corrente, 7º dia de seu fallecimento. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cooinha: no Caminho-Novo n. 121.

AMA

Precisa-se de ums ama que saiba comprar e cosinhar bem: na rua da Princeza Isabel n. 6.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de tcdas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
FUMIGATEUR PECTORAL CIGARETTES ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cª.

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

Ferro Leras
Admittido na nova pharmacopêa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*
Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

MUTILADO

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas antidyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Caxias n. 39.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

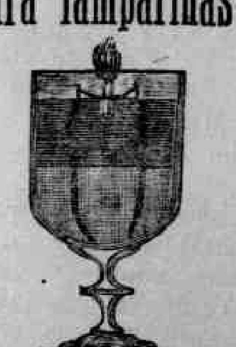
Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Nymphas n. 26.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados póderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Liquidam-se com differença bem sensivel dos preços do costumo os seguintes artigos

Madapolões avariados, a 3$500 e 4$500, com 20 varas.
Ouftes e cretones para coberta, a 1$000, o metro!
Chitas com ligeira avaria, a 240 rs., o covado; convém!
Camisas de linho para homem, a 42$000, a duzia!
Brim pardo, liso, a 320 rs., o covado!
Popelinas de quadro, a 300 rs., o covado!
Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado!
Chales de Casimira, a 4$000, um!
Brim branco superior a 1$600, a vara!
Corte de collete, a 2$000, um!
Ditos de dito de fustão, especialidade n'esse genero, á 4$000, um!
Lindissimos cortes de casimira, a 3$500 e 5$000, um!
Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.
Costumes de banhos de mar, a 8$000 um!
Fichus para criancas, 1$500, um!
Toalhas tlepudas, 5$000, a duzia!
Colchões para cama, a 7$000 e 12$000, um:
Merinó preto, a 1$200, o covado!
Brim de algodão, a 280 rs., o covado!
Cobertas de ganga forradas.
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Camisas finas de algodão, a 2$500, uma!
Casimiras de côres, a 2$000 o covado.
E muitas outras pechinchas, que convém approveitar.

OS BARATEIROS

Da rua 1.º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

A NOVA YORK

NEW-YORR LIFE INSURANCE COMPANY

SEGUROS DE VIDA

DOS ESTADOS-UNIDOS COM FILIAES EM TODA EUROPA E AMERICA

PURAMENTE MUTUA

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado cerca de	140.000:000$000
Renda annual, idem	35.000:000$000
Pago por apolices da divida de dotes e em dividendo cerca de	175.000:000$000

Medicos examinadores

Drs. Antonio S. Carneiro da Cunha, João da Silva Ramos e Raymudo Bandeira

Caixa Filial em Pernambuco

17 — Praça do Corpo Santo — 17

SINISTROS NO BRASIL

Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro 60,000	francos	cerca	de		28:000$000
Sr. G. Masset, idem..................L. 200	Esterlinas	»	»		2:000$000
Sr Joseph Norris, idem.............« 1000	Ditas	»	»		12:000$000
Dr. Candido Bastos, Pará..............	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. J. J. de Freitas Guimarães, idem........	$5.000	»	»		12:000$000
Sr. C. A. A. Dohrrmann, Rio de Janeiro....	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. Gustavo Theisen, idem................	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. José Rodrigues de Souza, Pará.........	$5.000	»	»		12:000$000
Sr José João Ribeiro, idem...............	$3.000	»	»		7:000$000
Sr. Gustavo Wedekidd, Rio de Janeiro......	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. José Soares Pereira, Bahia............	$6.000	»	»		14:000$000
Sr. José Antonio Mendes, Pará............	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. Paul Willmersdorff, Santos............	$5.000	»	»		12:000$000
Sr, Tito Antonio da Rocha, Ceará..........		«	»		6:200$000

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

AMA

A' rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama que cosinhe e engomme.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS

— Vende-se na Torre um terreno com 50 palmos de frente e 720 de fundo, sito entre a segunda e terceira travessa da rua do Rio: a tratar no pateo do Terço n. 63.

Olinda

Vende-se por preço commodo um sitio no lugar da Floresta, em Olinda, todo cercado, com boa casa de vivenda de pedra e cal, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos espaçosos e cosinha, tendo diversos pés de coqueiros, laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, goiabeiras, mangueiras, etc., e baixa de capim, comprehendendo mais uma pequena casa, tambem de pedra e cal, edificada no fundo do referido sitio, com a frente para a estrada de rodagem do norte, com 2 salas, 2 quartos e cosinha: a tratar no mesmo sitio.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá — 19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Só se vendo

Vende-se ou aluga-se uma casa de taipa, coberta de telha, com 65 palmos de terra, na rua de Santa Cruz dos Milagres em Olinda, mesmo atraz de S. Bento, muito perto dos banhos, e tem um pequeno negocio dentro bem afreguezado para a terra, faz-se negocio por seu dono ter de retirar-se para fóra a tratar de sua saúde: trata-se na mesma.

Phamarcia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Febres intermitentes

chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica

DE

Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz -40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bouito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Barato

Vende-se uma casa de pedra e cal em Beberibe, no lugar denominado Canhengue, muito propria para passar a festa ou mesmo para negocio, por fazer esquina com a estrada do Porto da Madeira, com excellente quintal e boa cacimba de agua doce: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préoll e

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençóes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

Taverna

Vende se uma pequena taverna, sita á rua do Amorim n. 9, propria para principiante: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 7.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a trata na rua do Rangel n. 58.

MUTILADO

LEGÍVEL

SCIENCIAS

Apontamentos para a carta corographica da provincia de Pernambuco

(*Conclusão*)

**

OBSERVAÇÕES GERAES

Antes que o benevolo leitor nos interrogue porque não nos occupamos de diversas outras localidades da zona da matta que era mister fossem bem conhecidas, dizemos que pareceu-nos inutil escrever sobre aquillo que mais ou menos já é conhecido por viajantes, mercadores, militares etc. etc.; entretanto, como, a bem do mesmo interesse que nos levou a publicar este humilimo trabalho, temos que desviarnos um pouco do plano geral dos apontamentos chorographicos,—para o que pedimos permissão, suppriremos a falta ainda que não seja a contento geral.

Ha annos a esta parte, no orçamento geral do imperio figura uma verba para attrahir á seu seio a emigração estrangeira.

Se esta verba tem sido aproveitada e se a colonisação assim adquirida tem dado bons resultados, é questão em que não desejamos penetrar, e somente deixar assignalado que o norte não aproveitou de tal verba um ceitil se quer.

Não se explica semelhante desamor ao norte.

O seu clima é ameno; varia pouco em algumas zonas, circumstancia esta que tambem se observa no sul. O norte não experimenta as geadas do sul bem como as grandes innundações. Apenas duas provincia, o Ceará e Rio Grande do Norte, em geral e os sertões da Parahyba e Pernambuco, são sugeitas a seccas, mal por que tambem passa, as vezes, a campanha do Rio Grande do Sul.

Não temos a febre amarella do Rio de Janeiro.

Vê-se que o clima não é a causa primordial da falta de colonos estrangeiros no norte, e isto pode ser attestado pelas colonias portugueza, franceza e ingleza que vivem na cidade do Recife, sem duvida alguma o peior clima de Pernambuco.

O norte é vasto, ha grandes florestas, muitas terras devolutas; a particular é, na zona da matta, quatro vezes e na do sertão cinco ou seis vezes mais barata do que as do Rio, S. Paulo e Minas; porque, pois, até hoje o governo não procurou ensaiar colonias estrangeiras para o norte?

Não se explica.

Um articulista do sul, escrevia ha tres annos no *Jornal do Commercio*, que uma das razões porque não tinhamos colonisação expontanea para o Brasil era pela falta de meios de transporte como estão habituados a ver na Europa e que abundam nos Estados Unidos; mas, no sul em todo caso, ainda mesmo á custa de rios de dinheiro, já ha uma grande colonisação; e o norte? o norte em cujo extremo ha grandes vias fluviaes navegaveis e recentemente offerece as vias-ferreas de Baturité Natal á Nova Cruz, Sobral, Conde d'Eu, Limoeiro e Recife ao S. Francisco, porque o governo não mandou até hoje percorrer as zonas atravessadas por essas estradas para ensaiar a colonisação nas provincias do norte?

Não se explica.

O que se deve suppor é que a emigração affiue para o sul por duas razões; primeira: porque o governo estabelecendo muitas familias, estas posteriormente mandam por conta propria buscar os parentes; segundo porque até na Europa sabe qualquer campouio, que toda a riqueza do Brasil está concentrada na capital do paiz e suas immediações, e ahi é facil de subsistir e sem muito custo enriquecer.

Pernambuco só recebe os poucos estrangeiros cujos recursos não attingiram ao preço de uma passagem para o sul do imperio, e esses mesmos nunca penetram no interior, senão quando pelo litoral já auferiram lucros sufficientes para o commercio medio do centro (é o caso de alguns italianos) e raros, muito raros se entregam ao cultivo das terras.

Reina ainda hoje um panico sem razão, qual o de imaginar-se o nosso sertão todo, um antro de canibaes que matam estrangeiros para roubar suas fortunas; mas, cumpre ponderar que apezar da má policia do paiz, apezar do atrazo da instrucção do povo, apezar de serem vastissimos e pouco habitados os sertões, por isso que as autoridades administrativas estão collocadas em grandes distancias umas das outras, presumimos que ainda assim estamos longe de assistir aos tremendos dramas de sangue que a cada passo as gazetas registram occorridos nos bairos de Londres, na grande Paris, na bella Napoles, sem precisarmos ir aos campos do Vesuvio, ás faldas dos Apeninos, nem ás campinas da Andalusia da velha e civilisada Europa.

E' verdade que, infelizmente, o nosso sertão foi celebre nos crimes de homicidios, como ainda attestam as cruzinhas collocadas em diversos lugares para assignalar que ahi o bacamarte do covarde assassino roubou uma ou mais vidas, e de preferencia os lugares escolhidos são as passagens dos rios, os troncos de arvores ou o sopé de rochedos.

O povo do nosso sertão recommenda-se por dous principios attrahentes: jovialidade na sua conversação e hospitalidade na sua casa.

Como em toda regra ha excepção, pode succeder que atravez d'sses dous excellentes predicados se occulte algum coração que não seja dotado de uma prudencia evangelica; isto é natural em toda parte.

Não só o temor da lei, como duas outras circumstancias tem collaborado para fazer o povo entrar na verdadeira senda do dever perante a sociedade e perante Deus; taes são: as numerosas missões que se tem aberto em quasi todas as localidades e aspetidas seccas.

E, na verdade; aquelle que não se prevalece dessas épocas fataes para transformar-se em tigre humano, para vir sempre a cahir nas garras da justiça humana, ha de reconhecer, por força, o dedo da Providencia e d'esta meditação resulta tornar-se util a si mesmo.

**

Pernambuco é naturalmente divido em tres partes bem distinctas.

A primeira, que é a do litoral, limita-se pelos municipios de Agua Preta, Palmares, Escada, Páo d'Alho e Goyanna. N'esse perimetro concentram-se as grandes fabricas de Assucar. Ahi a terra é carissima; as antigas sesmarias pouco tem sido divididas e os proprietarios tem sabido conserval-as para utilidade de suas fabricas.

O colono ahi poderá apenas lavrar a canna para dar a metade ao proprietario; além d'essa industria só tem a recorrer ao aluguel de seu serviço ou as especulações commerciaes. O clima nessa zona não é lisongeiro.

A segunda parte é a da mata, que se limita pelos ferteis municipios de Quipapá, Bonito, Bezerros, Bom Jardim e Itambé.

Em toda essa zona, o clima é ameno; conta já grande numero de fabricas. Ao norte tem se procurado manter grandes lotes de terra para um só proprietario, mas ao sul ella é nimiamente retalhada, a ponto de qualquer pessoa com dez mil reis da nossa moeda, tornar-se um grande proprietario, porquanto, alojando-se em qualque ponto de uma grande propriedade, vai pouco a pouco empregando suas economias até possuir vastos dominios.

Devemos esse facto as desharmonias de familias, que, em fallecendo seus progenitores, os filhos vendem os quinhões territoriaes á entranhos; estão retalham cada mil réis daquelle quinhão hereditario pelo preço de 10$000; e eis o como uma propriedade antiga e respeitada conserva hoje milhares de consenhores, e os que tem menos julgam-se com os mesmos direitos dos que tem mais.

Infelizmente, apezar de ser assim tão barata a terra, é obvio que os cultores della não teem grandes fundos e a defficiencia dos meios de transporte nunca animou-os a cultival a com actividade.

E', justamente, por essa parte que se construe actualmente o prolongamento da via ferrea do Recife ao S. Francisco, cujo innegavel melhoramento parece não ter ainda deslumbrado o porvir desse povo, quer economica, quer socialmente fallando.

Do que fica exposto, vê-se que a colonia estrangeira que quizesse hospedar-se n'esta provincia, encontraria faceis recursos em lavrar as terras dos fertilissimos municipios de Quipapá, Bonito, Panellas, Victoria, Limoeiro, Bom Jardim, Timbaúba e Itambé.

A terceira parte limita-se com a da matta pelos municipios de Garanhuns, S Bento, Caruará, Brejo da Madre de Deus e Taquaretinga.

Para cima desses municipios acha-se o vastissimo sertão, zona appropriada para a industria pastoril, cujo clima é saluberrimo, e em algumas localidades, tão bom como os melhores conhecidos.

Por não se prestar á agricultura, a terra não tem valor; raro é alli o que sabe onde começa e onde termina o seu territorio.

Aos criadores, basta comprar um chão para situar a fazenda, e em torno ha terra gratis para apascentar as mil cabeças que tiver.

Ficam salvas desta regra as faldas das serranias aonde se cultiva constantemente e onde se abastecem as povoações sertanejas.

Um labéo que injustamente se atira sobre o sertanejo é acoimal-o de preguiçoso. Elle, pelo contrario, luta ao mesmo tempo com as duas industrias da cultura e da criação, e se não fossem as seccas e se já ha muito o governo houvesse cortado o sertão com uma estrada de ferro para vencer com promptidão as grandes distancias aos centros consummidores, o sertanejo, além da benignidade do ar que respira, que lhe alonga a vida, seria ainda quatro vezes mais feliz do que os povoadores das outras duas partes da provincia.

Prolongue-se a estrada de ferro de Caruarú (não precisa tantas commissões e opiniões), leve-se aquella estrada para a cidade de Pesqueira, como dissemos no principio desse escripto; e daquella cidade, siga-se para Alagoa de Baixo para onde se vai facilmente depois de transpor por duas depressões que existem, as serras do Ororobó e Moças. De Alagoa vai-se perfeitamente sem a menor difficuldade passar ao sul dos municipios de Ingazeira e Flores, a leste do do Triumpho, do qual ninguem ignora as riquezas, e chega-se facilmente á Villa-Bella.

E' uma linha preferivel a todas as mais depois de terminar o Prolongamento em Garanhuns. Aquella, como deixamos traçada, emquanto o Rio de S. Francisco attrahe por uma parte os productos sertanejos, chama o que lhe fica pelo centro, e mais as riquezas dos longinquos sertões, da Parahyba e Ceará.

Deixemo-nos de mais estudos sobre ramaes, e não precisa o Governo nomear commissões de engenheiros, para afinal os pernambucanos ficarem com os simples escriptos theoricos da commissão e nada mais. Procure cada um de per si, e que tenha interesse no progresso da provincia, certificar-se do que levamos dito, e confiamos encontrar milhares de pensadores como nós outros.

Leve-se ainda esse traçado pelos municipios de Leopoldina e Ouricury, para terminar em um dos pontos mais importantes na falda de leste da cordilheira dos Dous Irmãos no territorio da vasta e pouco conhecida comarca de Petrolina, e assim teremos conquistado um dos mais explendidos triumphos para o engrandecimento da nossa importante provincia.

O caminho para essa conquista elle incetado: é a estrada de ferro de Caruarú.

Não precisa, por ora, ir mostrar a colonia estrangeira que porventura nos procure os thesouros que encerram a cordilheira á que acima alludimos; basta leval-o já aos ferteis municipios de Ouricury, Exú e Granito encravados por entre uma infinidade de ramificações da serra do Araripe, que nos divide com a provincia do Ceará, municipios não só agricolas, como pastoris e até de grande riqueza mineralogica, ao rico municipio de Villa Bella, ao já bastante explorado municipio de Triumpho.

Vamos do lado do norte de Afogados de Ingazeira, mostrar-lhe desde o Sitio Poço d'Anta pela serra de S. João até o pontal da serra de Colonia, brejos e terras altas proprias para a canna e o café; ahi ver se-ha o sitio Caldeirão Grande até a Lagoa, cujas terras qualificamos sem rivaes para a cultura do algodão, milho e mandioca.

O sitio Lagoa, já é um qurteirão policial da Parahyba; d'ahi até Bom Conselho vimos as productoras terras do sertão do Piancó, cujo algodão é o de primeira sorte do nosso mercado.

Afinal, para não levar muito longe o colono, basta dar-lhe terras nas vertentes e contravertentes das serras de Moças, Exú, Gigante e sobre tudo do Ororobá, este precioso torrão que está entregue a inutil e perniciosa administração de indios ignorantes e ociosos.

Escusa tratar de outros pontos não menos importantes. Basta dizer que no sertão de Pernambuco ha muita vida; os dous recursos da agricultura e criação induzem o homem proletario a ter sempre meios de subsistir, emquanto que o da zona da matta acima descripta, reduzido só a fraca agricultura ou ao aluguel do serviço, vive maltrapilho e taminto, quando lhe faltam esses recursos ou devido a preguiça que constitue o seu *modus vivendi*.

Resta-nos tratar de uma desigualdade notavel que se observa na vida publica da vizinha provincia da Parahyba, que muitas vezes tem trazido atropellado o collemercio do nosso alto sertão, que por emse limita.

Decretou-se alli um imposto para toda a producção da provincia que tivesse passagem para os mercados d'esta, afim de fazel-os, mesmo os do mais alto sertão, convergirem para a cidade da Parahyba, cujas distancias medem de 100 a 150 leguas.

Como sabe-se, quem vem do nosso sertão em demanda do Recife facilita a viagem, atravessando pela comarca de Alagoa do Monteiro.

N'essa comarca, em qualquer parte, se encontra um agente arrecadador do citado imposto; alguns deixam passar os productos de Pernambuco mediante conhecimentos escriptos por pessoas bem conhecidas do nosso sertão, outros porém embaraçam a passagem, e como a um succedeu embargaram-lhe quatro cargas de lã; elle voltou á tirar conhecimentos na sua comarca; não serviram. Em seguida denunciou o facto á seu correspondente no Recife, este mandou dar a justificação na cidade da Parahyba e porfim quando se liquidou a justificação o cidadão tinha gasto em desprezas o seu negocio!

Tambem pagam 2$000 por cabeça de animaes de engenho d'esta provincia que vão pastar durante o inverno nos sertões d'aquella.

O cavallariano de Pernambuco que traz cavallos do Pajehu paga 3$000 por cabeça, atravessando o territorio d'aquella provincia, salvo se quizer seguir pelo nosso territorio por onde andará mais algumas 50 leguas.

O mesmo dá-se com os generos comprados cá para vender nas localidades de lá; assim, como exemplo, 1 kilo do nosso sabão paga lá 200 réis de imposto, imposto que felizmente cahio.

Esta desigualdade só tende de a mostrar que os deputados provinciaes da Parahyba odeiam a nossa provincia e desejam anniquilar a sua.

Temos cumprido a nossa tarefa e fazemos votos para que o nosso pequeno trabalho sirva de incentivo a outros trabalhadores mais adiantados para o futuro de nossa heroica provincia.

Quipapá, julho de 1884.

Severino Henrique de Oliveira.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(*Continuação*)

X

CAMINHO DO CADAFALSO

As palavras do velho foram consideradas como uma bravata insolente. Cahiram sobre a exasperação geral como azeite no fogo. Os gritos redobraram.

— Matemolno!

— A' lonterza!

— A' agua!

— Uma pedra ao pescoço!

— Como um cão!

O povo empurrava-se, acotovellava-se queria metter-se entre a porta do palacete e o carro que Coco Lacour tinha mandado vir. O pequeno, para chegar a Jacques Lebrum, tinha-se esgueirado por entre as pernas do policial. Este abaixou-se, agarrou-o pelo pescoço como se segura um cão e o lançou a dez passos de distancia sob a massa. Depois medindo a galeria:

— Quando se sacode uma macieira, as maçãs cahem; quando se sacode Vidocq chove murros.

Esse acto de vigor provocou um movimento de recuo e uma gargalhada immensa. O povo sempre respeitou a força, e a cambalhota do gavroche mudou em alegria a ebriedade céga da colera. Coco Lacour aproveitou a occasião para fazer Jacques Lebrum entrar no carro, Vidocq continuou arregaçando as mangas:

— De quem é a vez agora, meus senhores, não fallem todos ao mesmo tempo!

Ninguem mais ousou mover-se.

O policial correu os olhos pelos assaltantes, que ficaram immoveis.

— Dou-lhe uma!... Dou-lhe duas!... Ninguem mais quer?

Desceu as mangas de vagar e encolhendo os hombros:

— Vocês são os tolos! Se atiram esse homem no Sena ou se o penduram num lampeão, como diabo poderão vêl-o julgar no jury e encurtar na praça de Gréve?

Essa logica acabou a derrota e restabeleceu o socego. O circulo alargou-se em torno do vehiculo, Vidocq entrou n'elle por sua vez.

— Toque para a Conciergerie! disse elle ao cocheiro...

— Já sei!

O automedonte, a cujo lado estava Coco Lacour, açoitou os cavallos. O carro partio. O povo deu-lhe caminho. Quando, sahindo da rua dos Maçons, entrou na rua da Harpa e descia para o Sena a trote regular, o chefe da brigada de segurança passou a cabeça pela janella e interpellou o cocheiro:

— Meu amigo, vou fazer-te uma recommendação que com certeza nunca te fizeram. Modera o ardor do teus animais. São cinco horas no meu relogio; eu não quero chegar antes de seis e meia.

O automedonte levou a mão ao chapéo:

Bom, senhor Julio... Não é para largar, eim?... Então vou leval-o n'um passinho de namorados em caminho para Cythera.

No canto das duas ruas que indicamos um carro particular estava parado havia bastante tempo. Quando o carro da praça passou, uma das vidraças abaixou-se; um chapéo de mulher, com véo, appareceu e uma voz chamou:

— João?

— Senhora? disse voltando-se, o cocheiro de libré, que dormitava no seu comprido capote de panno côr de café com leite com vivos côr de laranja e botões de metal.

— Vio esse carro da praça que passou?

— Esse carro amarello que vai devagar para o lado da ponte?

— Justamente... Pois bem, siga-o á distancia no mesmo passo... Você terá um luiz senão o perder de vista.

....

A noite cahia rapidamente. As lojas illuminavam-se. Os reverberos pontuavam a linha do caes com a sua luz vacillante e regularmente espaçada.

O carro numerado seguira em linha parallela ao caes. O seu Hyppolito roncava francamente. Ao seu lado o tenente de Vidocq sonhava, que sendo prefeito de policia vestia-se em casa de Staub, calçava em casa de La Kausky e gracejava com a Sra. Bigottini, da Opera. No interior do carro o intendente, encolhido, tinha recahido na sua indifferença quasi bestial. Na sua frente, o chefe da brigada de segurança agitava-se. Podia-se ouvil-o resmungar entre dentes.

— Não tenho tempo para divertir-me com reflexões... E' preciso abordar á questão.

E batendo bruscamente na coxa do seu *vis-á-vis*:

— Jacques Lebrun, reconhece-me?

O velho olhou.

— Reconhecel-o?... Porque hei de reconhecel-o?... Eu já o vi alguma vez?...

— Sem duvida. Ha já muitos annos. Procure recordar...

O intendente fez um gesto de fadiga.

— E' possivel, meu camarada, murmurou elle, é possivel... Mas já não sei. Esqueci-me... Não tenho forças para procurar...

— Lembra-se de Poperingue?

— Poperingue!

— Poperingue, em Flandres, onde a divisão Vandamme tinha o seu quartel-general em Vendémiaire anno II. Você lá estava; eu tambem... Os nossos regimentos, o 3º de dragões e 11º de caçadores, estavão na mesma brigada. Na noite depois da nossa chegada, os Austriacos sorprendêrão os nossos postos avançados...

Uma chispa illuminou os olhos de Lebrun:

— Sim, lembro-me! exclamou elle. Poperingue!... O general Vandamme!... Os Kaiserlicks!... Cahirão-nos em cima de baioneta. Nós os recebêmos com as nossas espadas. Fendião-se craneos, furavão-se peitos, agarravamo-nos á unha, tudo *calado*. Nenhum grito nenhum tiro. Nenhuma queixa, nenhuma blasphemia. Só o aço cruzando, o aço quebrando ossos, contando carne. Ah! foi uma luta dura!...

Tinha-se operado uma transformação subita no velho soldado. A sua cabeça tinha-se erguido. A sua voz secca e estridente, soava como espadas crusando-se. As narinas tremiam como se sentissem o cheiro da polvora e do sangue. E no seu olhar allucinado, revivia a febre da batalha!

Vidocq continuou:

—Depois de amanhã, quando julgavamos a cousa acabada, os hussares de Wurmser carregaram sobre nós. Foi uma plantação de lupulo. Um jovon furriel, que tinha-se apeado para apertar a cilha do seu cavallo, foi cercado por tres allemães.

— Com os demonios! estou os vendo ainda com os seus bigodes ruços e a caveira branca no bonet preto. Elles gritavam para o pobre rapaz: *Ergib dich! Ergib dich!* (Entrega-te! entrega te!)

— E o teriam feito em postas, se um dragão não o tivesse salvado, recebendo uma cutilada no rosto, esgrimindo-se com esses tres sujeitos. O inferior teve apenas tempo para agradecer ao seu salvador, porque marchava-se para a frente e era preciso perseguir o idimigo em retirada... Entretanto deram-se os nomes. O dragão chamava-se Jacques Lebrun. O caçador chamava-se Francisco Vidocq... Você é o dragão eu sou o caçador.

O ex-dragão abaixou-se para melhor examinar o seu interlocutor.

— Como! é você furriel!... Sim, agora lembro-me do seu nome; e quanto á aventura tenho na cara uma costura que, por assim dizer, assigna uma certidão de existencia!...

Com o dedo tocou no gilvaz. Depois estendeu com effusão as duas mãos ao excaçador:

— Você mudou muito desde Vendemiaire anno II! E' o mesmo, estimo muito encontral-o.

Vidocq retribuio-lhe o aperto de mão.

— Meu bom Lebrun, tornou elle, eu não me tinha esquecido de você...

— Devéras!...

— Quando, ha pouco, disseram o seu nome, não duvidei que você fosse o soldado que tirou-me das garras dos papa repolho pobre.

O policial accrescentou em tom em que havia algum amargor:

— Talvez tivesse sido melhor se você tivesse deixado que elles me acabassem então... Pelo que me succedeu depois...

Abanou a cabeça para ver-se livre de uma idéa importuna:

— Ora, o que está feito, está feito. Tratemos de você. Já é tempo. Estamos aqui pela hora como o carro...

O velho encarou-o com attenção e uma alegria ferozes:

— Então, murmurou elle, você é Vidocq de quem tanto se falla!... Aquelle que depois de ser lobo teve o bom senso de fazer-se cão de guarda.

O chefe da brigada de segurança abaixou a cabeça. O outro agarrou-o pelo punho:

— Camarada, disse elle gravemente, foi uma felicidade, uma grande felicidade sarvar-lhe eu a vida. Serviço por serviço. Você vai ajudar-me, não é assim?

— De muito boa vontade! Estou ás suas ordens. Foi mesmo para podermos combinar o nosso planozinho, que eu disse ao cocheiro que andasse de vagar.

O intendente interrompeu-o.

— Sabe tambem, que interiormente alguma cousa dizia-me que eu devia seguil-o, quando você tocou me no hombro?

O sangue subio-lhe ao rosto. Um ardor selvagem illuminou-lhe os olhos. A voz sahia-lhe da garganta, breve, secca e sibilante...

(Continúa)

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 204)

IV

O novo inquilino

A *cité* do sul não tinha porteiro.

Entrava quem queria. Eram os moradores que entre si se encarregavam de fazer a policia do estabelecimento. Que policia! que licença!

Havia, porém, uma pessoa encarregada dos alugueis, e de exigir dos novos inquilinos condições patentes de moralidade, de honradez e de pagamento. A um dos cantos do portão que dava para o boulevard, via-se uma pequena loja, meio taverna, meio restaurante, dirigida por uma mulher gorda e vermelha chamada a Sra Dogue.

Nome escolhido! A tia Dogue devia servir de cão de guarda á *cité*. A sua bocca monstruosa, com tres dentes ameaçadores, que pareciam querer fugir, uma escovas de pellos insolentes e grossos nas commisuras dos labios, tudo n'ella, em uma palavra, a designava de longe para aquelle officio de cão de guarda.

Ambiciosa e rispida em contas, lançava um imposto hebdomadario sobre os inquilinos dos covis da *cité*. Aquella sobretaxa e os lucros do seu pequeno commercio permittiam-lhe conservar sempre, entre as dez e as onze, uma garrafa de aguardente escondida por detraz do balcão, ao longo das pregas de uma saia, garrafa em que dava durante o dia frequentes e longos beijos.

Uma manhã d'aquella primavera, parou diante do portão da *cité*, um homem de cerca de trinta annos, vestido com uma roupa muito limpa de operario. Alguma roupa cuidadosamente mettida em dous lenços de côr, enfiados na ponta de um páo, um canudo de folha contendo a caderneta e os certificados indispensaveis; nada faltava ao trabalhador.

Um certo empertigamento automatico agitava-se em todos os seus movimentos.

Levantou a cabeça, olhando attentamente para um escripto, preso a um dos varões da grade, e no qual se lia este annuncio tão sujo como pomposo:

Lindo quarto mobiliado para alugar.
Dirigir-se

Um dedo grosseiramente pintado indicava a pequena porta envidraçada da caverna da tia Dogue.

O trabalhador penetrou na loja, reprimio um vivo gesto de nojo á vista da immunda matrona, que, seduzida pela boa apparencia, pelo bonito rosto e pela decencia do recem-chegado, lhe deitou uma languorosa olhadella, pronunciando a phrase sacramental:

— O que deseja?

— Um quarto mobiliado para alugar, respondeu o trabalhador, exprimindo-se com uma accentuada pronuncia ingleza.

— Sim, mancebo, disse magestosamente a tia Dogue, um lindo quarto, elegantemente mobiliado, com uma saccada cheia de flôres, um jardim aereo: ficará lá melhor do que em casa do papá.

— Póde-se tomar conta já?

N'este momento, *subito, presto*. Está vago. E o nosso joven milord não precisará ir longe para encontrar creaturas formosas, divinas, que o cobrirão de caricias.

Quando a tia Dogue dava muitos beijos na sua garrafa, as suas idéas eram cheias de imagens e de pensamentos doces. Gostava de occupar-se com a felicidade dos outros. Toda coração a tia Dogue!

Meu filho, proseguio ella, são tres francos e cincoenta por semana, e pagamento adiantado, sem excepção de pessoa alguma porque ha muito sujeitinho que não se incommodaria muito em mudar-se a horas mortas. Tres francos e cincoenta nem um soldo de menos. Apenas pago uma pinga.

E a ignobil velha, sem se mexer do lugar, tirou de debaixo das saias a garrafa de sua bebida favorita, encheu o copo e offereceu ao joven operario, que pareceu mediocremente satisfeito com a delicadeza. Desculpou-se, entretanto, e procurando dissimular o seu máo humor, pagou os tres francos e cincoenta da sua semana, e pedio á tia Dogue que lhe indicasse o quarto.

— Primeira escada á direita, disse ella, primeiro andar, primeira porta á direita. Aqui está a chave. A casa é socegada e decente. Não ha barulhos. Nunca ha disputas. Um encanto de casa!

O novo inquilino da tia Dogue tomou a chave das mãos da encarregada dos alugueis, e subio a escada carunchosa que ella acabava de indicar. Introduzio em seguida a chave na fechadura, que se abrio sem difficuldade.

Estava só, visto que a corpulencia da tia Dogue a prendia á corrente, isto é, ao seu balcão, e pôde então deixar transparecer á vontade as suas impressões. O lindo quarto causou-lhe um nojo invencivel. E, francamente, tinha de que. O papel, coberto de rasgões e nodoas vergonhosas, cahia aos pedaços.

As janellas, sem cortinas, a não ser um farrapo sujo que pendia aos pedaços. Podia-se ver o jardim aereo, que nada se parecia com os de Babylonia, com as suas campainhas, com as suas chagas e com os seus vasos de mangericão. Em cima do fogão, um relogio fingido, de gesso bronzeado, todo rachado. Quanto a moveis, uma cadeira côxa, uma commoda com uma gaveta de menos. E disse.

O novo inquilino sentou-se sobre a magra cama, mas o colchão, com as suas molas, começou a tocar uma phantasia lugubre, composta de estalos e de gemidos.

Pelos labios deslisou-se-lhe um sorriso cheio de philosophia.

— E' ignobil, disse elle. E dizer que ha gente que vive aqui! Mas quem quer o fim, quer os meios. Afinal, passei muito menos apertado, com a differença que era mais limpo. Emquanto que este buraco é revoltante de porcaria e faz raiva.

A porta do cubiculo abria-se sobre o mesmo patamar que um outro quarto, exactamente defronte do de Thereza.

A moça, ao ruido dos passos, aos movimentos do recem-chegado, apurou o ouvido.

N'aquelles que combatem pela vida, n'esta guerra particular e criminosa do *strugle for life*, o tympano e o olhar estão sempre alerta.

A pobre rapariga, por instincto, conservava-se sempre na defensiva.

Abrio a porta, com um balde na mão, tomando por pretexto ir buscar agua á bica commum, mas em realidade desejosa de ver e de examinar minuciosamente o recem-chegado.

Este, vendo Thereza, não pôde reprimir um movimento de pasmo. Já nos referimos ao caracter original da belleza de Thereza.

O trabalhador chegou até ao limiar da porta, e, sempre com uma pronuncia inglezada, saudou a rapariga com um — bom dia, visinha, dos mais cordiaes.

Um canto da cortina levantou-se, e a cabeça desgrenhada de Paloque appareceu.

Parecia estar de máo humor o sultão, que dormia até tarde, emquanto que a pobre rapariga trabalhava como uma moura. Elle consumia-se de raiva, procurando um subterfugio, isto é, uma porto, uma sahida segura, e o seu máo humor, a sua natureza má, soffriam uma irritação sobre aguda n'aquella prisão.

— Fallavas com alguem, disse elle em um tom cavernoso, lançando um olhar frio á desgraçada escrava, que acabava de pôr-se novamente ao trabalho.

Ella meneou tristemente a cabeça, continuando a puxar a agulha.

— Não fallava com pessoa alguma, respondeu ella. Ouvi rumor na escada, fui ver quem era. Porque penso sempre na tua segurança, na tua salvação. Foi com um operario, que sem duvida acaba de alugar o quarto fronteiro a este, que estava vasio, e elle cumprimentou-me de passagem.

— Um trabalhador? Estás bem certa?

— Está vestido como um trabalhador. Traz uma blusa de belbutina e calça de panno azul. Pela pronuncia, apezar de me ter dito apenas duas palavras, creio que é inglez.

— Ah! disse Paloque, com um tom indifferente: e accrescentou baixinho para si: Vamos ver isto d'aqui ha pouco. Desconfio dos trabalhadores inglezes. Em primeiro lugar desconfio de todos. E' ainda o que ha de melhor para a gente não se deixar agarrar.

Paloque levantara-se; andava no quarto de um lado para outro.

— O almoço que não se demore, disse elle, espreguiçando-se, estou com uma fome desesperada.

— E' só acabar esta bainha, respondeu ella e vou buscar o que é preciso.

Thereza levantou-se pouco depois, pegou n'um açafate, e, sempre calada, desceu, fechando a porta com duas voltas, para ir ás compras.

— Não é nada incommoda a Thereza, resmungou Paloque com um sorriso cynico. Não é nada aborrecida, faz tudo que se quer. Mas não gosto disto, da gente que se cala. E ella é muito concentrada, a Thereza.

Quando ouvio desapparecer ao longe o som dos passos de Theraza, tirou uma chave do bolso. Sempre preparado este Paloque! A lingueta, conscienciosamente azeitada, gyrou na fechadura.

Depois, sem barulho, deslisando os passos como um reptil, foi espreitar pela fechadura da porta que ficava defronte d'aquella que acabava de abrir.

Um riso mudo, cynico e cruel contrahio-lhe os labios.

— E' estupido, disse Paloque em voz baixo, fallando comsigo mesmo. E' realmente muito estupido! E' o que se chama vir metter-se na bocca do lobo. D'esta vez não escapas, meu rapaz, ou eu não me chame Bernardo Paloque.

E, tomando as mesmas precauções, voltou para o quarto de Thereza, que fechou por dentro.

Uma vez n'aquelle quarto, a salvo, poz-se a rir á vontade, com um riso máo, feroz, que lhe punha a descoberto os dentes de carnivoro.

— Não é muito esperto, o rapaz! Disfarça-se em trabalhador, e põe-se a limpar as unhas. Sorprehendi-o a limpar as unhas! Lima-as, meu filho, que has de precisar d'ellas para lutar. Que sucia de idiotas!

(*Continua*)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42

MUTILADO ILEGÍVEL